

EDITORA ÁTO - ANO VI - Nº 46
JAN./FEV. DE 1987 - Czs 20,00

O CASO
RODOVIÁRIA

oto



ESTRELAS DE MOMO

Cabine Dupla

VANTAGEM DOBRADA.



DALLAS

A SIDCAR dobra as vantagens de transformar a sua **pick-up** de qualquer ano ou marca:

- 1.º — os vários modelos à sua escolha com acabamento de alto-padrão, bancos anatômicos e reclináveis e forração de luxo, vidros panorâmicos ou de correr e pinturas personalizadas;
- 2.º — **Certificado de Garantia de 2 anos.**



INDIANA

*Exclusive
Car Design*

OREGON



SIDCAR

Av. Gov. Adhemar de Barros, 941
CEP 08700 - Mogi das Cruzes - SP
Tels.: 469-6803, 460-1755 e 460-1855
Representantes para Pernambuco,
Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte
CENTER CAR: Av. Caxangá, 4435
Tel.: 271-2011 - Recife - PE

ABERTURA

Qualificamos de incompetente, em **ATO** nº 45, o trabalho da administração municipal, na realização do tão esperado Terminal Rodoviário de Mogi das Cruzes. O prefeito logicamente defende-se, declarando custo inferior àquele por nós apontado, iniciando por excluir de seus cálculos o valor do terreno por este pertencer à Prefeitura. Grande absurdo, pois isto não significa que ele (o terreno) não tenha valor. É propriedade da municipalidade e, portanto, custa.

Acusa-nos de termos corrigido os valores de seus laudos. A própria Prefeitura, ao apresentá-los, em junho de 86, em documento assinado pelo secretário de Obras e pelo prefeito, os traz corrigidos e relacionados por itens, compondo um rol discriminativo e não simplesmente um laudo de avaliação como quer insistir o chefe do Executivo. A burrice, desculpe, não é nossa.

Se parte da verba usada na construção do Terminal veio do Fumefi, nada muda para nós, contribuintes. É uma verba públi-



ca e talvez fosse mais aconselhável que todas as quantias utilizadas pelo município tivessem tal acompanhamento. Correríamos menos riscos.

O prefeito também acusa-nos de estarmos ligados a esquema político contrário à sua administração, mas noutra oportunidade, quando de sua conveniência, remeteu-nos carta elogiando nossa imparcialidade editorial. Realmente somos contrários aos péssimos administradores com "certas cabecinhas" que atuam na Prefeitura Municipal e, consequentemente, cuidam de nosso dinheiro.

Quanto à ineficiência do projeto, o próprio prefeito já admite a necessidade breve de uma ampliação no Terminal e que tal "foi dimensionado tendo em vista o número atual de partidas de ônibus rodoviários", que todos sabemos, são escassas. Quanto a morosidade para a iniciação dos serviços do Terminal, que já completa um ano de inoperação após o encerramento das obras, não temos mais a dizer, afinal, está tudo aí, no concreto, para que nossos cidadãos, tão aclamados pela administração, possam avaliar a incompetência de um administrador. **Márcio de Paula**

LEIA



No trajeto dos enduros, obstáculos de todos tipos

Vencer obstáculos, atolar em brejos e conhecer novas trilhas. São estas as aventuras que os endureiros tanto gostam. Conheça-os nas páginas 30 e 31.

ANISTIA

Somente agora, dez anos depois de sua cassação, o sociólogo Ralf Campos, anistiado em 79,

vai conseguir defender sua tese de mestrado. Página 6.



FOTOS MARCOS LIMA

Coragem e muita vontade para entrar na moda

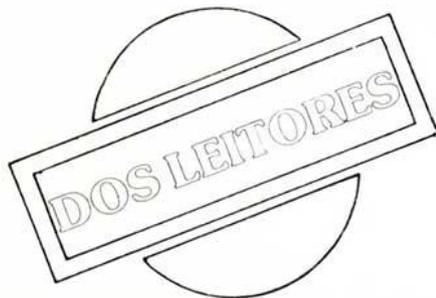
Seios, virilhas, braços e pernas vão ter, além do bronzeado, uma marca especial neste verão: as tatuagens, uma moda condenada pelos médicos. Página 14.

Todos os dias, às 6h30, o calçadão da rua Dr. Deodato muda com a chegada de um grupo de ginastas que segue um hábito oriental. Página 33.

TERAPIA

E	CALDEIRÃO	36 e 37	GENTE	25	PAINEL	5
	CARNAVAL	26 e 27	NEGÓCIOS	8	PONTO DE ENCONTRO	35
	CARTAS	4	OPINIÃO	38	SOCIAL	17 a 23

FOTO DE CAPA: JORGE BERALDO



QUESTÃO ACLAREADA



A finalidade desta é constatar publicação incerta na revista **ATO**, edição de dezembro, página 65, na qual foi mencionado como tendo trabalhado para a eleição do dr. Delfim Netto, ex-ministro do Planejamento do governo Figueiredo. Desconheço a origem e o motivo dessa desinformação, posto que em instante algum mantive qualquer contato ou entendimento com o dr. Delfim e muito menos com qualquer preposto desse político, sendo a notícia, portanto, completamente falsa. Assim, para o restabelecimento da verdade, gostaria, mais uma vez, de contar com a alta liberalidade desse prestigioso órgão de Imprensa, no sentido de que a questão seja esclarecida para que perante meus amigos e eleitores não pare qualquer dúvida sobre meu posicionamento político.

**vereador Bento Antonio
de Oliveira(PDS)
Mogi das Cruzes**

N.da R.: ATO confirma a informação obtida junto ao comitê eleitoral

do ex-ministro Delfim Netto e publicada na edição de dezembro de 86.

SEM INGENUIDADE

Meus parabéns pelas excelentes reportagens "Trabalho incompetente" e "Prêmio no ISS". É com reportagens desse naipe que os municípios tomam conhecimento de como é administrado o dinheiro público. Depois os políticos, com cara de ingênuos, perguntam o por quê de tantos votos brancos e nulos.

**Alberto de Carvalho
Mogi das Cruzes**

DE LONGE

É uma satisfação ter um pedaço de Mogi das Cruzes, todos os meses, através das páginas da **ATO**. Para um mogiano morando longe de sua cidade é muito bom receber notícias periódicas de Mogi. Que 1987 seja um ano de sucessos.

**Henry Dan
Belo Horizonte - MG**

Cartas para ATO, rua Capitão Manoel Cactano, 203, Mogi das Cruzes - CEP 08700 - SP.

Diretor

Márcio de Paula

Diretores Adjuntos

Benedito Wilson de Freitas e
Minor Harada

Editora Responsável

Vanice Assaz

Editor Gráfico

Dirceu Roque de Sousa

Diagramação

Jorge Gomes da Silva

Fotografia

Jorge Beraldo

Produção

Marina Aranha Magalhães Alcoba

Publicidade

Antonio Carlos Urbano Andari e
Mônica Lemes Padovani

Circulação

Jorge David Santana

Redação

Vanice Assaz, Lenilde Pacheco e
Fernando Yamasaki

Colaboradores

Carlos Chagas (**Brasília**); Roberto Godoy e Wilson Marini (**Campinas**); Denise Caboclo, Fernando Machado, Cecília Yoshizawa Matutani e Rafael Masgrau (**Mogi das Cruzes**); Amado Neto e Flávio Nery (**São José dos Campos**); Berenice Guimarães, Efigênia Mena Barreto, Francisco Augusti, João Pires, José Fernando Lefeadito Alvares, Leonor Amarante, Luciano Dias Pires Filho, Luiz Fernando Emediato, Luiz Nassif, Rubens Edwald Filho, Sérgio Vaz, Vital Bataglia e Fernando Leal (**São Paulo**). Não aceitamos matérias pagas. **ATO** é uma publicação mensal da **REVISTA ATO**. Editora e Publicidade Ltda., rua Capitão Manoel Cactano, 203, telefone **460-2066** - CGC 55.170.476/0001-72 - Mogi das Cruzes, São Paulo. Registrada na Divisão de Censura do DPF sob o número 2.305 P-209/73. **ATO** é distribuída gratuitamente por mala direta e também vendida em banca, circulando em Mogi das Cruzes e região. Composição: Revista ATO. Fotolito: Força. Impressão: Imprensa Metodista.

MERCAMEC

SERVIÇO E PEÇAS P/ MERCEDES LTDA.

- o COMPRA, VENDA E TROCA DE CAMINHÕES
- o MECÂNICA, FUNILARIA E PINTURA C/ ESTUFA
- o COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
- o MOTORES RETIFICADOS A BASE DE TROCA



476-3711

Rua Major Pinheiro Froes, 970 - Suzano - SP



PARA ADMINISTRAÇÃO

CONFIE SEUS IMÓVEIS

COM SEGURANÇA

NO RECEBIMENTO

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP
Tel. 469-4211 (KS)

Encalhe eleitoral

Mais de 200 veículos utilizados na última campanha eleitoral estão estacionados em um terreno próximo ao Mercado do Produtor, no bairro do Mogilar, aguardando interessados em adquiri-los. São carros cujos anos de fabricação variam de 76 a 83 e que, sob a administração da Jaraguá Promoções, empresa do grupo de Jair Sanzone, proprietário da rede Metropolitana de Rádio, serviram os cabos eleitorais do candidato ao governo paulista Antonio Ermírio de Moraes e de Fernando Henrique Cardoso, senador eleito pelo PMDB. Apesar de ter obtido a legenda para tentar uma vaga na Assembléia Legislativa, Sanzone desistiu da campanha e não utilizou nenhum dos carros que agora estão sendo vendidos sem revisão ou qualquer tipo de garantia.

Contra a licença

Utilizando a afirmação do prefeito municipal, que ao responder uma notificação judicial por ter dirigido críticas a indeterminados peemedebistas diz-se "assoberbado pelos múltiplos desafios da gestão da urbe, e tinha coisas mais úteis a fazer em prol da coletividade mogiana", o vereador José Carlos de Souza (PMDB) votou contra o pedido de licença solicitado por Machado Teixeira para um afastamento de 15 dias no início deste ano, enxergando motivos suficientes nestas declarações, já que o município que o elegeu requer sua permanência ininterrupta frente a administração municipal. Na petição, Machado nega que tenha referido-se diretamente ao vereador e diz ainda que este quis apenas "fazer-se notado". Voto vencido, José Carlos soube, como toda população, que o prefeito juntamente com seus principais assessores -



Todos os veículos foram usados nas eleições

Emil Tenzer e Anselmo Bonini - arrumaram as malas e passaram um gordo começo de ano nos EUA.

Inovando a noite

Os sete mil clientes cadastrados da dançeteria Kanekão estão tendo um início de ano repleto de novidades. Além de receber habitualmente malas-direta impressas por um moderno sistema de computação que a casa instalou para agilizar os serviços burocráticos, neste mês será inaugurada a iluminação a laser e novos espaços abertos pela reforma que Marcos Oliveira, o proprietário do Kanekão, realizou para dar mais opções aos frequentadores. O Kanekão também possui um telão de 100 polegadas que anima as noites de sábado e domingo e um

sistema de vídeo clube, às quintas-feiras, aberto e gratuito aos clientes preferenciais. Este mês, Oliveira abre, ao lado da dance-teria, uma loja de equipamentos de som e vídeo nacionais e importados. "Vamos vender discos laser, vídeos cassetes e televisores, sem nos afastar do ramo principal de atividade", diz ele.

Clientela fiel

Depois de comprar o supermercado Lualmar, instalado no bairro da Vila Industrial, os empresários Vasconcelos Mendes e José Pinheiro Franco contrataram o conhecido administrador Antonio Bruni para gerenciar o estabelecimento, rebatizado de Vaspin. Com um currículo que registra mais de vinte anos de trabalho no antigo Sim Supermercados e uma passagem de sucesso no Supermercado Shibata, Bruni é um profissional disputado pelos empresários que conhecem sua capacidade de formar e atrair uma boa clientela.

Em ação, o Suzantec

Com hard e software desenvolvidos pela Cia. Suzano de Papel e Celulose, está em operação o Suzantec 01, um microcomputador estudado pelo setor de Desenvolvimento a Aplicação da empresa. Instalado na fábrica de celulose, ele opera na torre de branqueamento, auxiliando a correção de pH, através do controle da adição de soda. O processo melhora a qualidade do produto e reduz custos já que o desperdício de soda é mínimo. O micro é um sistema modular válido para qualquer processo, por isso existem planos para sua instalação em outros setores da indústria. ●



Marcos: muitos planos para a noite mogiana

MATRÍCULAS



ABERTAS

anglomogi

O CLIMA,
OS MELHORES PROFESSORES,
OS MELHORES MATERIAIS DIDÁTICOS,
É QUE FAZEM A QUALIDADE DE ENSINO DO ANGLO.

Rua Tte. Manoel Alves, 674 - Fone: 469-3321 - M. Cruzes

MATRÍCULAS ABERTAS



Hotel - Maternal I e II
Pré - Prontidão

R. Duarte de Freitas, 45 - 468.2223



Campos: agora tese na área cultural

ANISTIA

Volta ao mestrado

Sociólogo recupera o direito de prosseguir estudos na UnB

Anistia política que assegurou, no início dos anos 80, a volta ao Brasil de inúmeros exilados e mantém protegidos torturadores do período de governo militar possui incômodos limites. Sérios prejuízos acabaram sendo impostos a quem oficialmente teria sido perdoado. Somente no decorrer deste ano, o sociólogo José Ralf de Oliveira Campos, 40 anos, poderá dar continuidade aos estudos interrompidos em 1977, em função de sua cassação acadêmica. Naquele ano, ele cursava pós-graduação na Universidade de Brasília (UnB), da qual foi afastado por questões políticas.



Ralf Campos atuou como um dos líderes da greve que paralisou por três meses as aulas na UnB. Isto lhe valeu o enquadramento na Lei de Segurança Nacional e automática cassação de seus direitos acadêmicos, entre os quais, o financiamento de sua pesquisa através de bolsa de estudos.

A anistia conquistada em 1979 não serviu para que ele pudesse retomar sua rotina de estudos. O sociólogo deixou de responder a processos com base na Lei de Segurança, mas permaneceu impedido de dar continuidade ao curso de mestrado.

"Este é o resultado da maneira pela qual o país passou por um processo de transição política", diz. "As grandes decisões são tomadas no Brasil sem participação popular, o que conduz os governantes a muitos erros", emenda.

Com seu tempo dividido entre o trabalho de animador cultural da Prefeitura de Mogi e as aulas de Sociologia e Cultura que leciona na Universidade Braz Cubas, Campos acabou convivendo, ao longo dos últimos dez anos, com um prejuízo: a interrupção de sua carreira.

No ano passado, Ralf Campos enviou carta ao reitor da Universidade, Cristovam Buarque, com informações sobre o problema e reivindicação dos direitos de prosseguir lá a pós-graduação. Em sua resposta, o reitor alegava dificuldades jurídicas para conduzir o processo.

Logo nas primeiras semanas de janeiro porém, o sociólogo foi informado de que poderá retomar sua tese ainda este ano. Por isso já pensa num novo plano de estudo, pois a tese que defenderia na época não possui validade hoje. Ele propunha mostrar a iminência da queda do regime militar. "A história recente comprovou a minha teoria", constata. Agora, pretende desenvolver um trabalho cujo conteúdo estará centralizado no tema "Política Cultural para uma Sociedade em Processo de Democratização". "Não é possível que a anistia tenha servido apenas para proteger o assassino do ex-deputado Rubens Paiva", desabafa o professor.

KIYOKAWA
imóveis creci 8287

**VENDA E ADMINISTRAÇÃO
DE BENS COM ASSISTÊNCIA
JURÍDICA COMPLETA**

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP
Tel. 469-4211 (KS)



SISTEMA MÉDICO
DE ATENDIMENTO
DOMICILIAR
24HS/DIA



DISQUE...



fone
**DOCTOR
460-3522**

ASSIS

Atravessando a rua

A família Ornellas faz investimento de Cz\$ 1,5 milhão e oferece nova casa noturna para bailes, festas e shows

No próximo mês, quando a cidade ganhar uma nova casa noturna, instalada na avenida Fernando Pinheiro Franco, a população terá mais um espaço para bailes e festas, e poderá constatar o início de outra fase de trabalho da família Ornellas, há anos empenhada neste setor comercial.

O atual investimento teve início há pouco mais de seis meses. Certos de que deveriam oferecer à sua freguesia um salão de bailes com maiores proporções, o casal Isabel e Roberto Ornellas se manteve atento, a fim de aproveitar o prédio que lhes parecesse mais adequado. E, considerando-se a permanente corrida

aos imóveis comerciais do centro, é possível reconhecer a sorte que tiveram os Ornellas. Instalados há dois anos no andar superior do Cine Avenida, onde promovem semanalmente concorridos bailes, a partir de março, eles e sua clientela apenas precisarão atravessar a rua.

O prédio escolhido por Roberto Ornellas, 58 anos, está situado em frente o cinema. Depois de servir por longos anos a agência de automóveis Ford, o imóvel foi alugado e submetido a uma completa reforma, que incluiu até a troca do sistema hidráulico. "A tubulação estava prejudicada pelo óleo dos automóveis aqui consertados durante muitos anos", diz Isabel Rei Ornellas, 56 anos. E da substituição do encanamento à instalação da cabine de som, Roberto Ornellas acompanhou e orientou cada etapa da obra. Para evitar erros, to-



Fernando e Isabel: outra fase de trabalho

mou outro cuidado: visitou as melhores e mais famosas casas noturnas do eixo Rio-São Paulo.

A execução das novas idéias adquiridas nestas viagens passou a exigir tempo e dinheiro, o que não alterou a mudanças dos planos: o importante era o investimento. Por isso, nenhum item foi poupado. Com menos detalhes, a casa, cuja denominação será FRE Bailes e Festas, poderia ter sido inaugurada há alguns meses, sem proporcionar conforto ao público.

"Em momento algum optamos pelo caminho mais curto", justifica Fernando Rei Ornellas, 37 anos, único filho do casal. O firme propósito de oferecer instalações de alto padrão resultou em custos elevados: "Até agora, gastamos cerca de Cz\$ 1,5 milhão", calcula Fernando.

Mas a idéia da família não é parar por aí.



Um prédio para 3 mil pessoas

Ao colocar a casa em funcionamento no próximo mês, o prédio não terá sido totalmente aproveitado, como pretendem os Ornellas. A princípio, o público terá um salão de 760 metros quadrados, com mezanino, bar, palco, chapelaria e sanitários. A capacidade do prédio é de três mil pessoas. "Quando o salão funcionava na rua Barão de Jaceguai, éramos obrigados a fechar as portas depois da entrada de 800 pessoas, pois este era o seu limite máximo", compara Isabel.

Numa próxima etapa de obras, o prédio deverá ganhar uma lanchonete independente no pavimento térreo e, ainda, um novo bar no superior, onde haverá uma sacada de frente para a avenida Pinheiro Franco. "São serviços complementares para uma nova empreitada", observa Fernando Ornellas.

Mas antes mesmo de iniciar estes trabalhos, Roberto Ornellas poderá ver realizada uma de suas pretensões: a promoção de shows artísticos. Para isso, o palco, erguido num dos cantos do salão, recebeu atenção especial de sua parte. Ali, nenhum detalhe passou despercebido. Haverá um sistema de iluminação dirigido, enriquecendo o aspecto visual do palco, fechado por uma cortina que esconderá em grande estilo a atração. Aos artistas está assegurado muito conforto em seus camarins.

"Em Mogi não existe nada semelhante", observa Fernando. Há onze anos, ele emprestou as iniciais de seu nome (FRO) para o primeiro salão de bailes da família, na rua Barão de Jaceguai. Hoje é seu filho Frederico quem reserva suas primeiras letras para dar a denominação da nova casa. ●

2º CONCURSO

KIT RÉPLICA

O HOBBY SENSACÃO DO MOMENTO

PRÊMIOS
SENSACIONAIS!!

ENTREGA DOS TRABALHOS

13/02/87

KIKO

Heller

Revell



R. JOSÉ BONIFÁCIO, 29



R. GAL. FRANCISCO GLICÉRIO, 671

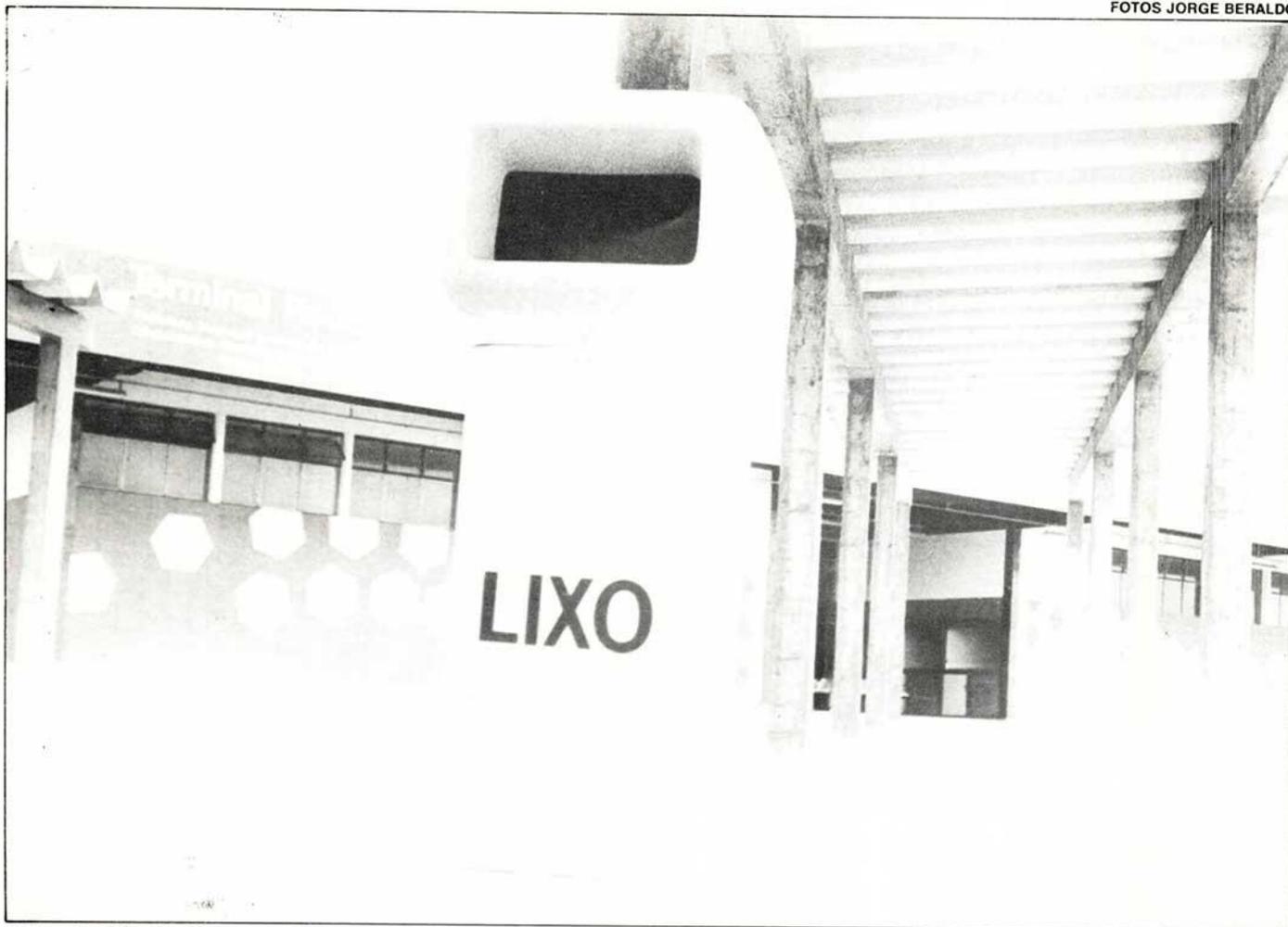
miriam

shop

R. PAULO FRONTIN, 79



GRUPO MODERNA



O Terminal Rodoviário continua sem funcionar apesar de já ter ganho uma moderna pintura e algumas lixeiras

ADMINISTRAÇÃO

No mesmo picadeiro

Câmara constitui uma Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades do Terminal Rodoviário

Armamos um verdadeiro circo quando apresentamos o orçamento elaborado a nosso pedido pela Engepac Arquitetura e Construções Ltda, de Cz\$ 5,1 milhões para o Terminal Rodoviário de Mogi das Cruzes, concluído em março de 86 e até hoje inoperante. Orçamento datado de julho, um mês após a própria Prefeitura divulgar um laudo assinado pelo secretário de obras, Laudicir Zamai, e pelo prefeito Antonio Carlos Machado Teixeira, dando conta de que o prédio, com seus mais importantes itens de construção, e o terreno somavam exatos Cz\$ 11.209.394,40.

Das informações e críticas ao desastrado planejamento do Terminal – que faz com que ampliações já sejam dadas como certas até pela administração municipal e que nem



Machado: sem desatar o nó

mesmo atraí interessados em explorá-los – ao pedido da formação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) na Câmara pelo vereador Francisco Bezerra, 37 anos, ex-PDS, atualmente no PDT, foi um passo. Impedido por lei de integrar a Comissão, Bezerra prometeu acompanhar todas as fases da CEI e incentivar a presença da Imprensa mogiana que, desconhecadora de suas obrigações, ignora até o momento todos os depoimentos.

Antes mesmo que a CEI fosse definitivamente formada pelos vereadores Norberto de Camargo Mangueira Engelender, José Cardoso Pereira e Ivan Nunes Siqueira, o prefeito fazia publicar no **Diário de Mogi** um ofício enviado à Câmara onde tentava refutar nossas informações (leia

3.2- OBRAS DE OBRAS	Cz\$
1- Terraplenagem	2.323.061,78
2- Fundação	799.592,69
3- Estrutura	401.489,72
4- Cobertura	250.416,64
5- Alvenaria	89.160,49
6- Levantamento	89.609,79
7- Forro	54.369,96
8- Jipe	137.315,56
9- Impermeabilização	16.730,97
10- Regeneração	137.791,33
11- Vidros	28.390,99
12- Pintura	46.041,31
13- obra para depósito de gás e casa de máquinas	69.764,71
14- Galeria de "guia" lavatório	331.331,49
15- Pavimentação	2.007.931,09
16- Drenagem profunda	149.019,54
17- Serviço Complementares	499.091,79
18- Instalações elétricas	432.156,95
19- Instalações hidráulicas	241.614,90
T O T A L	8.579.524,17

(Oito milhões quinhentos e setenta e nove mil quinhentos e trinta e quatro cruzeiros e dezessete centavos)

3.3- VALOR DO IMPOSTO	Cz\$
T A X A	2.009.070,73
IMPONIBILIDADES	8.579.524,17
T O T A L	11.009.394,40

(Onze milhões duzentos e nove mil trezentos e noventa e quatro cruzeiros e quarenta centavos)

O laudo de mais de Cz\$ 11 milhões

Abertura, pág.3) ao mesmo tempo em que dava uma agressiva entrevista ao repórter Roberto Viegas.

Nomeada a CEI e definidos seus membros sem que nenhum dos integrantes da oposição aceitasse integrá-la, apresentando, nos bastidores, a alegação de que a CEI não levará a nada, como sempre, e que o desgaste político neste caso é muito grande, começaram os depoimentos. O vereador Francisco Bezerra, por força legal, foi o primeiro ouvido, e não fez nada além de reforçar a necessidade de apuração dos fatos a fundo, concordando com a revista no caso do prefeito não integrar o custo do terreno no valor da obra, o que já é óbvio.

Logo após, a revista foi chamada a depor. Compareci perante a comissão e deixei clara nossa intenção em apenas informar o leitor sobre a incompetência da adminis-

SÃO PAULO, 11 de julho de 1984

2

REVISTA ATO - EDITORA E PUBLICIDADE LTDA.
Rua Capitão Manoel Gastano, 203
Moji das Cruzes - SP

Referente: TERMINAL RODoviÁRIO DE MOJI DAS CRUZES-SP

Atendendo solicitação de V.Sas. apresentamos nosso orçamento para a construção, sob regime de empreitada global, do terminal rodoviário de Moji das Cruzes, conforme projeto que nos foi apresentado, obedecendo-se as seguintes condições: - I- PREÇO: Cz\$ 5.095.350,00 (cinco milhões, noventa e cinco mil trezentos e cinquenta cruzeiros), assim distribuídos: -

a) - Terraplenagem	Cz\$ 1.402.563,00
b) - Fundação	Cz\$ 212.077,00
c) - Estrutura	Cz\$ 415.340,00
d) - Cobertura	Cz\$ 190.000,00
e) - Alvenaria	Cz\$ 87.160,00
f) - Levantamento	Cz\$ 25.450,00
g) - Forro	Cz\$ 63.000,00
h) - Jipe	Cz\$ 182.500,00
i) - Impermeabilização	Cz\$ 37.430,00
j) - Regeneração	Cz\$ 111.250,00
k) - Vidros	Cz\$ 17.390,00
l) - Galeria de águas pluviais	Cz\$ 198.816,00
m) - Drenagem	Cz\$ 87.011,00
n) - Pintura	Cz\$ 57.500,00
o) - Depósito de gás, máq.	Cz\$ 32.000,00
p) - Instalações elétricas	Cz\$ 245.750,00
q) - Instalações hidráulicas	Cz\$ 107.547,00
r) - Pavimentação	Cz\$ 1.300.350,00
s) - Diversos	Cz\$ 297.658,00
TOTAL	Cz\$ 5.095.350,00

PROPOSTA: ORÇAMENTO E COTAÇÃO DE PREÇOS PARA O TERMO DE REFERÊNCIA Nº 001/84

O orçamento pedido pela ATO

Quem é quem na CEI



Norberto de Camargo Mangueira Engelender - PFL, 38 anos, é o presidente da CEI, por indicação do vereador Ivan Nunes Siqueira. Aceitou participar da Comissão, apesar de achar que "não é uma coisa muito fácil e "nem conseguir avaliar" se o trabalho poderá gerar futuros frutos políticos. Entende o receio de outros vereadores em atuar na CEI, mas acha que "é função dos legisladores participar e verificar a fundo a verdade, fazendo um trabalho responsável".

Candidato derrotado a deputado estadual nas últimas eleições, deu voto de absolvição ao prefeito no escândalo do Mogigate, quando ainda estava no PDS, alegando que os envolvidos "sempre deram demonstrações de total integridade".



José Cardoso Pereira - PMDB, 44 anos, é o relator da CEI, também por indicação do vereador Ivan Nunes Siqueira. Convocado para atuar na Comissão, aceitou "para tentar desvendar tudo que existe por traz do problema". Acha que o resultado do trabalho "nunca vai contentar a todos, mas é importante como vereador, pois a população espera um trabalho sério".

Durante o julgamento do caso Mogigate, em 1984, Cardoso era o presidente da Câmara Municipal e recebeu muitas pressões, especialmente de companheiros dos tempos de escola, para condenar Machado Teixeira e as outras pessoas envolvidas no escândalo. Não adiantou. Ele os absolveu e ainda declarou sentir, desde o início, que "a participação do prefeito fora praticamente nula".



Ivan Nunes Siqueira - PDS, 55 anos, é membro da CEI e acha que "acima dos interesses políticos e pessoais, a verdade tem de aparecer, apesar de ser subjetiva e não agradar a terceiros". O fato de ser líder do prefeito na Câmara, segundo ele, não o impede de ser "o maior indicador de erros praticados pela administração".

Ivan alega não ter compromissos particulares com o prefeito e que por isso não vê nenhum motivo para se recusar a participar da Comissão. Mesmo negando publicamente, sabe-se que iniciou 87 de relações abaladas com o prefeito, que lhe deve toda a responsabilidade por sua absolvição no Mogigate. "Não tínhamos como condenar o prefeito", declarou na época.

CORPUS LINE CORPUS LINE CORPUS LINE

ballet clássico
jazz moderno
ginástica rítmica e modeladora
baby-class
baby-jazz

R. Tte. Manoel Alves, 687 - 469-6211 EM BREVE NOVAS INSTALAÇÕES

Angela
COIFFURE

Rua Coronel Souza Franco, 752 - Fone: 460.3940



GINÁSTICA FEMININA

- o Condicionamento físico p/ jovens
- o Ginástica p/ terceira idade
- o Relaxamento e alongamento
- o Estética p/ senhoras
- o Profª Marilda Yshizaki

Jazz
Ballet para meninas
De 07 a 12 anos
Profª. Eliana Rodrigues

R. Major Pinheiro Franco, 13
Mogi das Cruzes - SP



personal-rent
seleção e mão de obra temporária Ltda.

Um aumento na produtividade de sua empresa poderá requerer novas contratações de funcionários. Consulte a Personal-Rent; empresa especializada em seleção e contratação de mão de obra, efetiva e temporária; com larga experiência na região da Grande São Paulo e Vale do Paraíba. Cresça sem maiores preocupações, com Personal - Rent, em empregos: a opção inteligente

Av. Gov. Adhemar de Barros, 110 - Fone: (011) 469-0433/460-1740
Mogi das Cruzes - S.P.

Matriz: São Caetano do Sul - SP
fone: (011) 442-5055

Filiais: • Mogi das Cruzes - SP
Av. Gov. Adhemar de Barros, 110
Fone: 469-0433/460-1740
• Santo André-SP
Fone: (011) 440-7955
• São Paulo
Fone: (011) 37-7584
• São José dos Campos
Fone: (0123) 21-9900
• Taubaté
Fone: (0122) 32-8543

QUEIJO - O ALIMENTO COMPLETO LATICÍNIOS MARAVILHA

tradição de 26 anos.

QUEIJO • VINHOS • FRIOS

Av. Francisco Rodrigues Filho, 951 Tel. 468-2911
R. Cel. Souza Franco, 594 Tel. 469-5900
Mogi das Cruzes - SP





BEBEZINHO'S
Boutique

MODA
INFANTO-JUVENIL
BONECAS ARTESANAIS

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1413
- sala 07

Shopping Center
Mogi das Cruzes

feijão

comida
caseira

e
cia.

De 2ª a 6ª feira
almoço e jantar
aos sábados
feijoada (almoço)

R. Cel. Souza Franco, 707
Mogi das Cruzes

di Jovem Eodi Jove
i Jovem Eodi Jove
li Jovem Eodi Jove
MODA JOVEM
Eodi Jove
Eodi Jove

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1413
sobreloja 05

ARROZ
AGULHINHA AMERICANA
TIO CHICO

COMAL
AGULHINHA
ARROZ EXTRA

A receita do sabor é simples: qualidade.

COMAL - Beneficiadora e empacotamento de arroz
Av. Amazonas, 935 - Fone 469 4099 - Mogi das Cruzes - SP



O vereador Francisco Bezerra foi o primeiro a depor



No depoimento da revista, reforço às críticas

tração na realização do Terminal, que é mal projetado, pequeno para as necessidades de Mogi, além de ter custado mais de Cz\$ 11 milhões.

A Comissão tem 90 dias de prazo para apurar a questão e chegar a um resultado que será apresentado ao plenário da Câmara, no final do próximo mês, caso não

haja prorrogação. Por enquanto o trabalho dos três vereadores está sendo o de ouvir todos os envolvidos, analisar os dados técnicos fornecidos pelo prefeito – que de acordo com a constituição não pode ser convocado pela CEI – sobre a construção do Terminal. Seus integrantes devem ainda estudar a contratação de uma firma espe-

cializada em peritagem de construções para, a partir de todos estes elementos, apresentar sua conclusão.

Espera-se pouco ou nada quando o espetáculo terminar, já que os personagens são todos conhecidos, os malabarismos sempre os mesmos e, infelizmente, a platéia nada pode fazer.

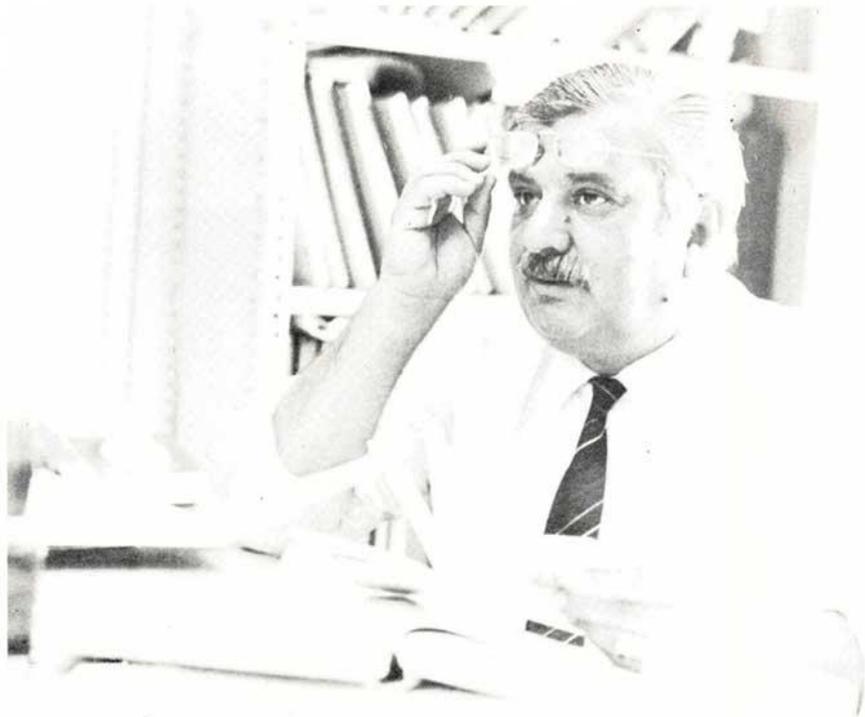
Vanice Assaz

O que é CEI

As comissões especiais de inquérito são constituídas para examinar irregularidades ou um fato determinado que esteja sob a competência municipal. A definição é do diretor da Assessoria Jurídica da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, o advogado Sérgio Nogueira, responsável pelo parecer que estabeleceu o roteiro para a instalação e funcionamento da CEI da rodoviária.

“Depois de constituída, em sua primeira reunião, a CEI deve eleger seu presidente, designar o relator e, logo a seguir, ouvir o autor do requerimento que deu origem à Comissão, o que foi feito”, explica Nogueira. “Após, deve-se adotar um roteiro de trabalho e das atividades que serão desenvolvidas num total de noventa dias, prazo determinado para que seus integrantes preparem um relatório, contendo o resumo de todo o processo. Em seguida é votado o parecer e, se aprovado, então é redigido o projeto de resolução, que será incluído na ordem do dia e votado pelo plenário”, completa o advogado.

A votação dos vereadores, que decidirão por maioria simples (a metade mais um) sobre as conclusões apresentadas pela CEI, deverá ocorrer no princípio de abril, caso não haja prorrogação, permitida pelo regulamento, nos trabalhos dirigidos pelo vereador Norberto



O advogado Sérgio Nogueira preparou o roteiro para a CEI

de Camargo Mangueira Engelender.

Esta não é a primeira vez que investigações são feitas pela Câmara mogiana. No final da década de 50 foi cassado o prefeito Rodolfo Jungers por irregularidades administrativas; nos anos 60 foi a vez do então prefeito Carlos Alberto Lopes enfrentar uma investigação e sair ileso.

Há três anos foi aberto o processo sindical para apurar o envolvimento do pre-

feito Antonio Carlos Machado Teixeira e do vereador Francisco Bezerra no escândalo que ficou conhecido como Mogigate, cujo resultado, sem surpreender ninguém, foi a absolvição dos indiciados. A mesma sorte não teve o deputado estadual Jacob Lopes, também envolvido no episódio, que respondeu a processo semelhante na Assembléia Legislativa e acabou cassado em 1986.



Joel: cuidados em defesa da cicatrização



Canela: agenda cheia e apoio dos pais

COMPORTAMENTO

A marca do verão

A tatuagem se transforma na moda da estação, mas médico alerta para os sérios riscos que pode causar à pele

Quando a manequim carioca Monique Evans passou a exibir tatuagens em partes do corpo costumeiramente mais reservadas, como seios e virilhas, não seria difícil prever que em pouco tempo os jovens brasileiros iriam aderir ao modismo. Inspirada na exótica modelo ou não, boa parcela das pessoas esperou pelo verão para, de alguma maneira, marcar seus corpos. O resultado não poderia ser outro: há pelo menos três meses as agendas dos tatuadores estão totalmente congestionadas.

Com uma clientela crescente, Joel de Oliveira, 22 anos, está há quase um ano instalado numa sala da rua Moreira da Glória, onde passa os dias inteiros no serviço de tatuar. Ele se utiliza de um pequeno aparelho, cujo motor faz disparar agulhas com as quais são feitos o contorno e a pintura da figura desejada, atingindo profundas camadas da pele.

Trata-se, portanto, de um processo reversível somente através da cirurgia plástica. Por este motivo, Joel de Oliveira oferece uma segunda opção aos seus clientes: a kanculagem, conhecida como tatuagem de verão, que consiste numa pintura feita com tinta sintética, durável por não mais de uma semana.

Antes de se estabelecer em Mogi, ele trabalhou vários meses com um dos mais conhecidos tatuadores da Capital e ali assimilou a técnica do trabalho: "Sempre trabalhei com desenhos. Me faltava conhecimento específico sobre tatuagem, o que fui aprender na Fradinho Tatto".

O sucesso do serviço exige, segundo Joel, alguns cuidados indispensáveis: "Não faço tatuagens em hemofílicos ou diabéticos pois o organismo deles não possui plenas condições de cicatrização". Além disso,

as agulhas são esterilizadas, a fim de evitar contaminações.

Considerado um trabalho artístico, o serviço tem sido solicitado por homens e mulheres, com idade variável entre 16 e 30 anos. Mas durante várias semanas Joel chegou a constatar o interesse maior das mulheres pela tatuagem, preferencialmente feita nas nádegas ou nos seios.

Edson Rodrigues Pereira, 21 anos, faz o mesmo trabalho há três meses, mas foi no final de 1985 que resolveu dedicar-se exclusivamente a ele. "No início, meus pais achavam que desta forma eu jamais ganharia dinheiro. Hoje, eles reconhecem que deu certo", diz Canela, como é conhecido.

O aparelho utilizado por ele, numa sala próxima ao Largo do Carmo, funciona com um motor capaz de movimentar continuamente a agulha a 2,5 mil vezes por minuto. Desta maneira, uma tatuagem pequena é feita em 30 minutos e custa cerca de Cz\$ 100.

CHARME E RISCOS - Sem utilizar produtos para anestesiá-la a pele das seis pessoas atendidas em média por dia, em virtude da reação negativa que poderia haver da pele em contato, ainda, com tintas, Canela procura definir as sensações de quem se submete ao aparelho de tatuagem. "No primeiro dia, a pele fica ardendo. Depois o local fica dolorido, mas esta fase não dura uma semana". Ele acredita que se a dor chegasse muito próxima do insuportável, as pessoas não iriam aderir à moda. Ao contrário, "a cada dia que

passa é maior o interesse pelas tatuagens. E quem faz uma, acaba querendo mais", assegura o tatuador.

Este é o caso da estudante Terezinha Batista, 22 anos. Em 1984, ela fez a sua primeira tatuagem no seio. Dois anos depois, fez outra no alto das costas e, neste verão, decidiu marcar uma borboleta no tornozelo. "Para a mulher, a tatuagem é um charme", diz.

Já o cirurgião plástico Celso Barreiros, 45 anos, é radicalmente contra o trabalho dos tatuadores. Acostumado a receber mensalmente em seu consultório cinco ou seis pessoas interessadas em retirar tatuagens através de cirurgia, ele alerta para os riscos a que estão expostas as pessoas ao fazer esta marcação na pele. O custo da retirada cirúrgica de uma tatuagem corresponde a vinte vezes o que costuma ser pago para fazê-la, mas na opinião do médico este não é o maior problema. "O que vem sendo feito em função de um modismo é uma agressão à pele íntegra", declara.

Nos últimos quatro anos, a feitura das tatuagens, classificadas por ele como "um tipo de mutilação artística da pele", passaram a ser um serviço prestado por pessoas despreparadas. "É total o desconhecimento dos prejuízos que podem causar à pele" constata Barreiros. Além de lesões ou reações teciduais, as agulhas podem provocar o câncer de pele. E por não permanecerem o mínimo de quarenta minutos numa temperatura de 120 graus, podem também transmitir doenças infecciosas, como hepatite, sífilis e Aids.

Alheio a todas estas informações, o bedel Edson Pereira, 25 anos, freqüente há dez anos a sala de um conhecido tatuador da Baixada Santista. Livre dos antigos preconceitos contra as tatuagens, hoje ele exhibe orgulhoso oitenta delas espalhadas pelos braços e costas: "Elas são a minha paixão".



Terezinha: charme

Lenilde Pacheco

RESIDENCIAL "SERRA DE MOGI"

Apartamentos de alto padrão
(Entre as ruas Bento Sacramento e Francisco Vaz Coelho - Vila Lavinia)

RESIDENCIAL "GUARAREMA"

Entrega em 90 dias - Plantão no local à
rua Guararema - Vila Natal

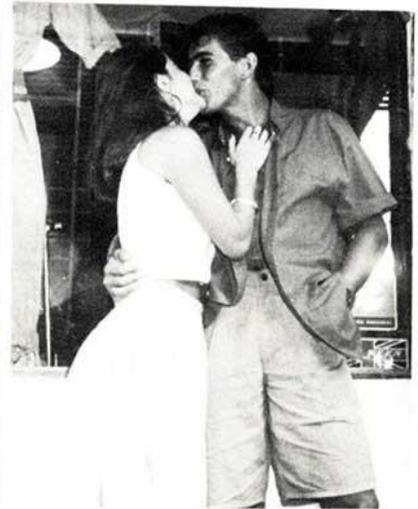
argentina

empreendimentos imobiliários

R. Isabel de Bragança, 273 - tel. 469-1311 - M. Cruzes



ORQUATO



NOVA COLEÇÃO
PRIMAVERA-VERÃO

Camisas - calças - blazers

Linha italiana - Confeção própria

R. Dr. Paulo Frontin, 331 - fone: 468-2877

Luvia

PRESENTES

MODA
BIJOUTERIAS
ACESSÓRIOS
PRESENTES
ARTESANATO

R. SENADOR DANTAS, 211

- M. DAS CRUZES

Lilás

MODA INFANTO-JUVENIL

GOSTOSA. SOLTA. ALEGRE
COLORIDA. CHEIA DE BELEZA
E VITALIDADE

EXCLUSIVIDADE
GIOVANNA BABY

NO COMANDO DE

Celia Argentinis

R. Prof. Flaylano de Melo, 1306 - Fone: 469-2076

ZÉ MARCOS

Tudo que você pode imaginar
em matéria de calçados infantis

Pézinho de criança
exige carinho,
charme e conforto



R. Dr. Paulo Frontin, 225B - tel.: 469-6744 - M. Cruzes
Penha - Guarulhos - S. José dos Campos

Cláudia Tavares Dias, só um nome.
Garota Verão 87, só um título –
conseguido numa promoção do Kanekão.
Vamos em frente: olhos
verdes que não se escondem
dos olhares mais espertos.
Dezessete anos, dedicação
e muita vaidade, Cláudia
é professora de balé
clássico e jazz, o
que lhe dá um
trejeito único.
Mais? Seu verão
está entre as
praias de
Caraguá e
Ubatuba.
Tubarões
que se
tratam.

ato

social



Verde que te quero ver-te no privê



Eny Urbano e Arnando Silva

Tendo o verde como tema principal, recebi centenas de amigos na boate do Clube de Campo de Mogi, todos com detalhes em verde, comemorando o primeiro aniversário desta coluna e, ao mesmo tempo, saudando a passagem de meu aniversário. Nem mesmo a forte garoa deixou de monopolizar os amigos. Pinhal foi responsável pelo serviço, Femaya pela ornamentação, Faria e Ronaldo pelo som, relembrando os bons tempos da Kanguru.



Dora Peres Altmann e Lina Moriconi Garcia



Vasconcelos e Geny Mendes, Marisa Ramos e Edney Palma



José e Isabele Cuco Pereira, Malena e Celso Barreiros



Patricia e Flávio Graciano, Rosana Cardoso e José Maria Guardia



Nilce Mello



Terezinha de Paula, Fernando Yamasaki, Marcio de Paula e Luciane de Paula Chermann



Jayme Castilho, Borba, Fabrizio Affons e Luciane Chermann



Cida Cruz e Heloisa Arias



J.J. Barros e Maria Cecilia Carose



José Manoel e Beth Gherardini Rodrigues, Beth e Waldemar Calil



Junko Goto, a filha Sabrine, Heloisa Mello e Nilce Hanada



Serginho Vicco, Percival de Lima e Carlinhos Clery



Angela Nélida Alabarce e Aldo Castelli



Ernani de Paula, Deborah, Maurício e Helena Chermann



Tamara e Tato Redeschi, José Humberto Diniz e Rosacy Silva



Margaret Matias de Souza, Patricia Graciano e Jurema Bichini Guardia



Ademir e Julia Vendramini, Márcio e Terezinha de Paula



Judith Capucho e Luis Romanato



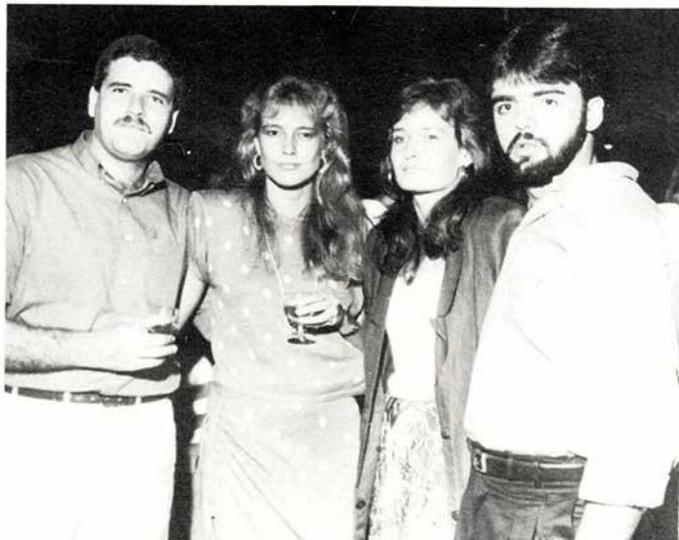
Isabele Pereira, Malena Barreiros e Ruth Yoshisawa



Nobolo e Mieka Mori, Fernando Yamasaki e Celso Barreiros



Ernaninho e Sandra de Paula e Nobolo Mori



Washington Ramos Filho, Martina e Gabrielle Barth e Gilberto Bianchi Filho, ora em tempo de férias na Europa



Dilma e Luiz Teixeira



Keiko Ataka e Hisashi Nomura ladeiam este colunista



Luciana David Gusmão dos Santos, Tunico Urbano Andere e Yedda Felipe da Silva



Waldemar e Terezinha Scavone



Cecilia Gregoretti e José dos Santos



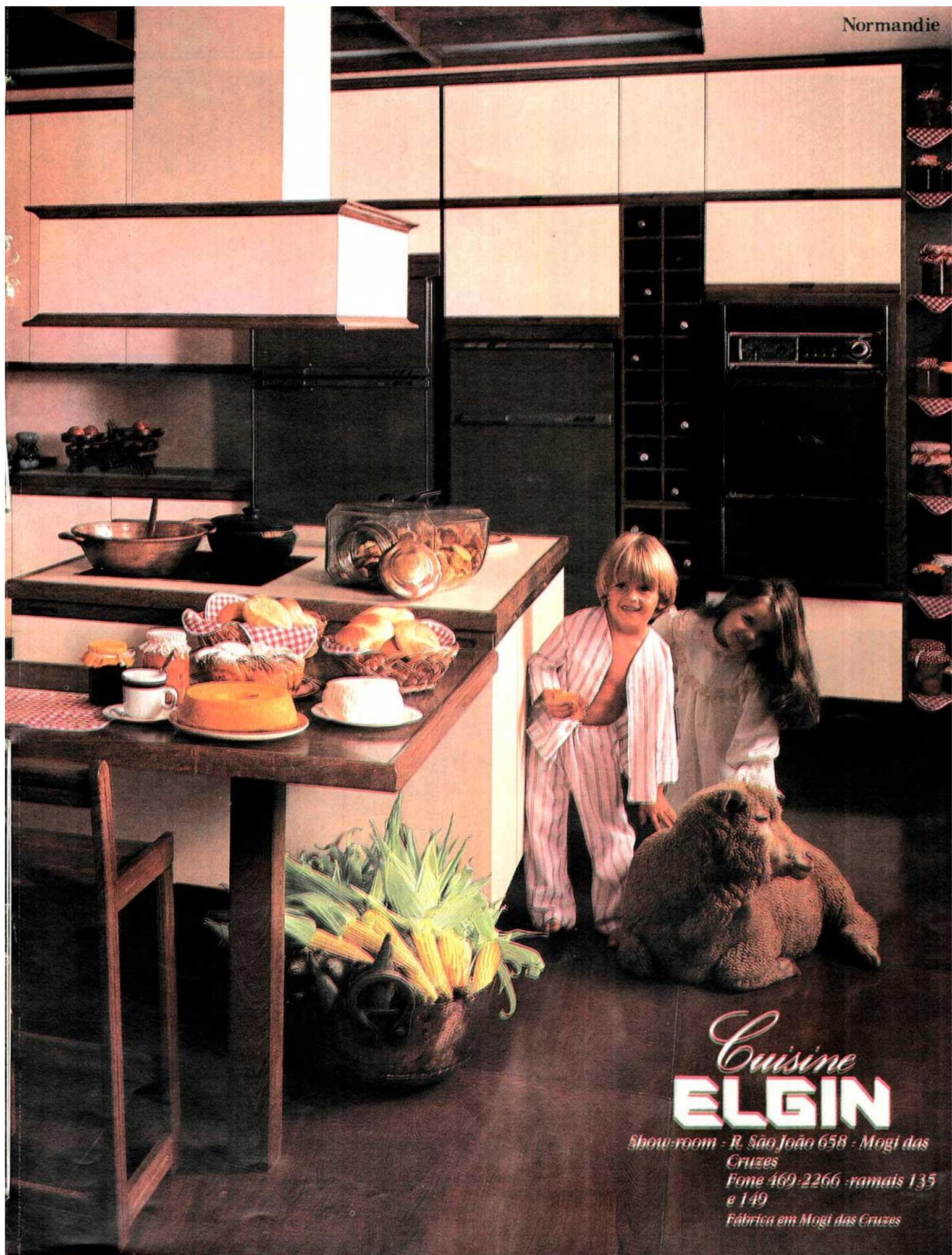
Regina e Esther Rondinelli, Maria e Miguel Gyotoku



Olga, Jorginho e Lera Gyotoku, Maria Mansour e Abraham

- 
- *Certas pessoas exigem beleza em tudo que está ao seu redor, especialmente cozinhas. Este é um dos motivos da cozinha Elgin ser tão bonita.*
 - **Bonita e personalizada**
Cada projeto é único e exclusivo. Cada espaço é preenchido de acordo com o seu gosto e conveniência.
 - **Bonita e prática**
Praticidade total para o seu dia a dia: escorredor de pratos embutido, porta-xícaras, garrafeiros, porta-toalhas e muitos outros detalhes e acessórios muito importantes.
 - **Bonita e funcional**
Você fica em contato com profissionais especializados que em conjunto distribuem os armários, geladeira, fogão e forno para seu total aproveitamento de espaço.
 - **Bonita e garantida**
Garantia de fabricação por 5 anos que só quem fabrica pode dar. E você pode pagar em 6 pagamentos sem acréscimo ou o plano que melhor convier.
A que se preocupa com o bom nome que tem.

Normandie



Cuisine
ELGIN

Show-room - R. São João 658 - Mogi das
Cruzes
Fone 469-2266 - ramais 135
e 149
Fábrica em Mogi das Cruzes



Jean e Marcia Martinelli



Victor e Maria Luiza Fonseca de Menezes



Ricieri e Maysa Marcatto



Juçara e Carlos Borba



Fernando Yamasaki ladeado por Beth Victorette e Túlio Dasambiágio



Julia Maria de Souza e Ademir Vendramini



Beto Arantes e Mônica Lemes Padovani



Heloisa Mello e Walquiria Pomares Mendes



João e Ivone Mesquita Marçal



Kioko Koike e Kazuhiro Mori



Osny Girão Garcez, Andrea Carla (colunista de Poá) e Fernando Yamasaki



Jaqueline e Angelo Albiero Filho



Este colunista com Viviane e Estevam Galvão de Oliveira



José Carlos e Roberta Muniz



Fran Carvalho e Percival Urizzi



Sabrine Goto, Heloisa Arias e Frabrizio Affonso



Thereza e Kinichi Aihara com o filho Fabio



Isabele e José Cuco com o filho José Roberto

ATO, JAN/FEV. DE 87



A bonita Heloisa Sanches Arias (foto) recebeu os amigos para comemorar seus 15 anos. O privê esteve movimentado, com serviço do buffet Pinhal e ela vestida pelo figurinista Fran Carvalho.

SÓ NO PAÍS DO BRINCAR...

Dia desses, numa roda de amigos comentava-se que somente no país do brincar, bandido passa a ser mito e protagonista de filme. Pois já tem história o primeiro dos dois filmes que serão produzidos este ano por Neuzinha Brizola: a vida e obra do bandido Escadinha. Calculem o nível...

ROTARY A TODO VAPOR

O Rotary Clube de Mogi das Cruzes, através de seu presidente Nilson Brosco, monopolizou atenções na Campanha Pólio Plus, promovida pelo Rotary Internacional. A campanha visava arrecadar fundos para vacinação contra poliomielite, difteria, tuberculose, tétano, coqueluche e sarampo

CONSIDERADA DOENÇA DO SÉCULO

Ao falar sobre "Realidades e Mitos da Infância" no IV Simpósio de Desenvolvimento Infantil, o professor Álvaro Acioli classificou a televisão como a doença do século, devido à carga horária de uma criança à sua frente ser bem maior que o período de permanência nas escolas.

Mady
BOUTIQUE

Confecções cama, mesa e
banho. Artesanato.
Artigos para presentes.

R. Barão de Jaceguai, 465
fone: 469-8689 - M. Cruzes

Mami Bonani

GRIFFE MINEIRA

Mami Bonani

ACESSÓRIOS

Mami Bonani

ESTILO PRÓPRIO

DORA BONANI A. ARGENTINO

R. Prof. Flaviano de Mello, 1347

Fone: 460.2773 - M. Cruzes

Cantinho
da

MODA

O nosso agradecimento
aos amigos e clientes,
porque estarão sempre
no CANTINHO
mais carinhoso do
nosso coração

Mogi Center Hotel térreo - s330D

O Encontro
de charme e
bom gosto

**Maria
Maria**

A linha versátil da moda
infanto-juvenil
clássica
social
esporte

Pça. Norival Tavares, 463 - M. Cruzes

anas
CALÇADOS

Agora em novas
e modernas instalações
à sua espera

Crediário facilitado

R. Dr. Paulo Frontin, 196
Fone: 469-4049 - M. Cruzes

Das costumeiras conversas mantidas com seu pai, a universitária **Rita Reis**, 21 anos, teve a idéia de iniciar um novo trabalho diferenciado das atividades até então exercidas à frente de uma empresa especializada em serviços de ter-
raplenagem. O aluguel de carros de luxo com motorista lhe pareceu perfeito. O primeiro passo foi criar a Rental Reis e, em seguida, anunciar em jornais foi um bom caminho para a divulgação da proposta de alugar dois Landaus e a limusine, pertencentes à família.

Desde setembro empenhada nesta tarefa, Rita já se vê às voltas com uma agenda cheia, que fixa deslocamentos dos automóveis com três meses de antecedência. Utilizados principalmente por noivas na Capital, os veículos começam a interessar aos executivos. A partir desta tendência, Rita acredita que em Mogi também existe mercado para o negócio: "Ainda há inibição, mas este comportamento pode mudar", calcula. Por isso pretende acrescentar mais uma limusine à pequena frota, cujos carros são alugados por Cz\$ 2,3 mil pelo período mínimo de quatro horas.

Logo depois de haver concluído o curso de Educação Física da Universidade de Mogi das Cruzes, **Soeli Santos Moya**, 33 anos, decidiu levar à prática uma das teorias assimiladas nos bancos acadêmicos, segundo a qual o esporte deve ser praticado por pessoas das mais diversas faixas etárias e classes sociais. Para isso, instalou, há cinco anos, nos fundos de sua casa, no bairro Mogi-Moderno, a Academia de Ginástica e Ballet Corpo e Alma. É ali, que juntamente com **Paula Régia Machado Bezerra**, 23 anos, também professora de Educação Física, reúne cerca de 130 alunas, com idade entre 3 e 50 anos. O trabalho das duas professoras prevê atendimento



Rita: servindo noivas e executivos em Landaus e uma limusine

individual às alunas sempre que isto for necessário. Assim, não excluem das turmas as gestantes, nem as portadoras de deficiências auditiva ou de coordenação motora. O sucesso da proposta de Soeli e Paula já exige ampliação da academia e permite novos planos: "Gostaríamos de intensificar o trabalho com pessoas da 3ª idade. Os benefícios que a ginástica pode proporcionar a elas são espetaculares".



Soeli e Paula: sem idade



Tombo: troféus no bilhar

Uma das maiores paixões do engenheiro mecânico **Júlio Tuttomi Watanabe**, 34 anos, é o futebol. Mas não foi nesta modalidade que ele destacou-se como bom praticante. Um sério problema num dos joelhos o fez abandonar definitivamente o esporte, que acabou substituído pelo bilhar. E depois de muitas horas passadas no bar Glória, principal ponto de reunião dos mogianos adeptos do bilhar, a vida profissional de **Tombo**, como é mais conhecido, também o afastou dos tacos. Apesar disso, em 1984, quando participou do I Campeonato de Bilhar do Clube de Campo e obteve a segunda colocação, percebeu que poderia melhorar o seu desempenho. Sua previsão estava certa. No ano seguinte, Tombo foi o primeiro colocado no mesmo campeonato e, nas últimas semanas de 1986, conseguiu tornar-se bi-campeão do tor-

neio realizado no Clube de Campo. Para ele, mais importante que o valor dos prêmios obtidos, como um aparelho toca-fitas, é a motivação proporcionada pelas vitórias: "Voltarei a participar das disputas que o Clube promove agora em fevereiro".

Nos primeiros dias de janeiro de 1954, o professor **Adolfo Martini**, 54 anos, sabia que em São Paulo aquele ano seria especialmente diferenciado dos demais. Uma série de promoções estava prevista para comemorar o 4º centenário de fundação da cidade e embora já a tivesse trocado por Mogi das Cruzes, faria questão de acompanhar os acontecimentos. Para isso, um dos cuidados foi comprar exemplares das publicações que circularam em Mogi no dia 25 daquele mês, data do aniversário de São Paulo. Os jornais **Folha de Mogi**, **A Gazeta**, **Diário de S. Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Folha da Manhã**, que lhe foram reservados pelo jornalista estão ainda hoje no arquivo do professor Martini, responsável pela enca-



Martini: curiosidades de 54

dernação dos cinco exemplares num único volume. A principal manchete do dia era mesmo o aniversário da maior cidade brasileira, mas o jornal **Folha da Manhã**, por exemplo, tratava, ainda, de outros assuntos, como a construção do Metrô, obra apontada como solução para os problemas do congestionamento do trânsito. Passados mais de trinta anos, o professor, hoje aposentado, exibe a coleção de jornais e conta o que viu naquele ano, quando uma exposição internacional ocupou por vários meses o pavilhão do Ibirapuera: "O tempo transformou tudo isso em curiosidade", diz ele.



Eles são apenas alguns dos figurantes que fazem, trabalham e lutam pelo Carnaval mogiano

CARNAVAL

Bastidores da folia

O Carnaval começa meses antes de seu apogeu com um grande jogo de segredos ansiosamente esperados

A maior e mais alegre festa brasileira está chegando com seus figurantes anônimos e vedetes, misturando-se pelas ruas e salões sempre brilhantes e cheios de energia. São quatro dias de espontaneidade e magia, resultado de tantos outros de muito trabalho e dedicação dos foliões incansáveis e que trazem em si a marca registrada do Carnaval.

São estas pessoas, em Mogi e em todos os lugares, que fazem, por simples prazer, a avenida e salões contagiarem-se pela folia.

Aqui, começamos pelo "primeiro e único" rei Momo. João Benegas Ortiz, 67 anos, no trono há 37, porta o estandarte de ser o mais antigo Momo do país e ainda o único que desfilou, ininterruptamente, por este longo período. "Se meu estado de saúde permitir, o mogiano ainda vai me ver por muitos anos", assegura.

Benegas é uma pessoa carismática, folião

desde criança, quando participava de blocos e cordões carnavalescos e nem pensava em ser o rei da festa um dia. Um grupo de amigos foi que resolveu coroá-lo e dar-lhe o cetro que ostenta até hoje. "Por várias vezes tentei parar, mas meus familiares e amigos não deixaram, insitem sempre. Evidentemente a idade pesa e o corpo não obedece como antes, mas tenho espírito jovem e é isso que importa" diz ele com os mesmos 120 quilos de força do ano passado, prometendo, com sua corte, o entusiasmo das festas anteriores.

Uma personagem mais jovem estreitou sua participação no Carnaval mogiano de 1981. Naquele ano, Rita Mendonça, uma das poucas mulheres a ocupar cargos de tamanha responsabilidade e destaque na avenida, puxou pela primeira vez um samba enredo – "Achê, a força mágica dos deuses" – da Unidos da Vila Industrial. Rita,

que estará de novo levando o enredo de sua escola, iniciou sua carreira no coro da igreja do bairro, mas foi aperfeiçoar seu potencial com algo que lhe envolvia mais: o samba e o pagode com os amigos da Vila. Dona de uma voz forte e muita simplicidade, Rita lamenta a idéia que o mogiano faz do Carnaval: "Infelizmente em Mogi o que mais chama a atenção é o luxo, desnecessário quando a escola sai na avenida com o propósito de mostrar o verdadeiro Carnaval".

José Wilson Costa de Araújo, o conhecido Costinha, seguramente roubaria muito da festa caso não desfilasse suas plumas e paetês na passarela da Francisco Rodrigues Filho. Destaque de luxo há mais de 30 anos, figura tradicional, acredita que "o Carnaval é um momento único de descontração, uma sensação gostosa. Quando saio na avenida parece que estou flutuando. É difícil expli-



Maestro Zézinho: sempre aqui



A baiana Maria: puro amor



Paulo: força inexplicável

car essa fantasia". Para ele o Carnaval acontece o ano inteiro, "mas só nos dias oficiais esqueço tudo, solto as frangas e brinco com o povo".

As escolas de samba, ponto alto da festa de Momo, funcionam como uma organização, uma instituição, onde as pessoas trabalham com meses de antecedência, cuidando para que cada ala possa conseguir a nota máxima. Algumas delas conseguem sintetizar tudo isso e enriquecer mais o Carnaval. É o caso de Paulo Trindade, carnavalesco da Mocidade do Tietê, para quem a "força que envolve esta festa é inexplicável, é nativa nos brasileiros".

Da mesma opinião, Maria de Jesus dos Santos, 70 anos, dez dos quais dedicados a Vila Industrial, participa dos desfiles como baiana "por puro amor ao Carnaval". Quando está na avenida sente e se transporta para outro mundo, enquanto roda suavemente, em evoluções cadenciadas, a fantasia que a torna, também, uma figura indispensável no Carnaval mogiano.

Um dos comandantes do bloco mais original e descontraído da cidade, José Mar-



O rei: na festa por muitos anos ainda

tins Neto, o Zé Milionário, há 23 anos sai pelas ruas, desde o tempo do K-Frio. Com uma média de cinquenta figurantes fantasiados e sempre aceitando a adesão do povo, o bloco sustenta que o principal é "curtir o Carnaval, fazer a cabeça e deixar a da galera feita".

Na avenida, o verdadeiro Carnaval só começa. Nos clubes e salões é que todos se

encontram, madrugada adentro, para brincar, pular e se divertir. Em seus bastidores o trabalho também começa cedo, como nas escolas. Bandas e orquestras são contratadas com antecedência e até arquitetos são chamados para desenvolver os temas das festas, em geral inspirados nos fatos marcantes do ano que passou.

Ginalda Mizuno, por exemplo, organiza pela segunda vez o Carnaval do Clube de Campo de Mogi das Cruzes. "O momento da criação é individual e artístico, muito importante", salienta. A execução desse trabalho é desenvolvida por uma equipe de dez funcionários supervisionados pelo arquiteto Guilherme Mattos.

José Maria Ramos, o maestro Zézinho da TV, é outro dos muitos personagens que fazem o Carnaval de Mogi das Cruzes. Este ano ele completa 39 anos de apresentações seguidas. Dispensa convites para animar clubes da Capital, pois "não troco o prazer de fazer uma festa bonita em Mogi por qualquer contrato", define.

Rafael Masgrau

CK KIWOKAWA
imóveis creci 8287

O ENDEREÇO CERTO
DOS BONS NEGÓCIOS
IMOBILIÁRIOS

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP
Tel. 469-4211 (KS)



GHAZAL
Móveis e Decorações

AQUI VOCÊ ENCONTRA A
QUALIDADE, A BELEZA, E O
CONFORTO DOS MELHORES
MÓVEIS PARA O SEU
LAR!

Av. Fernando Costa, 789
Fone 496-6038 - M. Cruzes



R. Senador Dantas, 291
Mogi das Cruzes

Arranjos - Bouquet - Coroas - Plantas - Sachês
Lembranças para Casamentos
Batizados, Nascimentos, Decoração
de Igrejas e Salões de Festas. Presentes em geral.

MODA
ELE & ELA

RIEMAR
MODA ATUAL

é a contagiante
estação da moda gostosa
e descontraída

RIEMAR
MODA ATUAL

R. Cap. Manoel Caetano, 421
Fone: 469-0660 - M. Cruzes

INFORMÁTICA

Laudas aposentadas

Revista ATO agiliza a edição de textos com um computador

A partir desta edição, a composição de textos da revista **ATO** passa a ser feita por outro sistema: a empresa adquiriu um computador para a edição de textos, agilizando a redação e reprodução de matérias. O Forma Composer, primeiro equipamento nacional desta especialidade, foi desenvolvido pela Forma Computador Ltda., que também definiu o programa a ser utilizado. Composto por um controlador com dois disk-drives, um video, um teclado e uma compositora com sistema de tipos intercambiáveis como matriz de impressão (margaridas), o equipamento trará uma redução da ordem de 40% no tempo de produção da revista.

O computador foi colocado comercialmente no mercado há menos de um ano e vem sendo amplamente utilizado por empresas gráficas de São Paulo. Possui uma variedade de 24 margaridas, capazes de imprimir textos desde o corpo 6 até o 14, em várias fontes diferentes. As matérias podem ser programadas para a impressão de páginas inteiras, sem emendas, dispensando

a loja das MIL E UMA novidades

móveis
decorações



**AGORA
EM NOVO ESPAÇO
PARA DAR A VOCÊ
O MELHOR ATENDIMENTO**

**R: CORONEL SOUZA FRANCO N.º 549
TEL 469-9677 - M. Cruzes**

**R: CORONEL SOUZA FRANCO N.º 566
TEL 469-9702 - M. Cruzes**



CENTRO ESPECIALIZADO EM ESTÉTICA
E DOENÇAS DA PELE

Rua Barão de Jaceguai N.º 1310
- 2.º Andar - Fone: 460-1866
Mogi das Cruzes-SP

Doenças da Pele, Unhas e Alergias Cutâneas
Doenças Sexualmente transmissíveis
Cirurgia Dermatológica e Calosidades
Tratamento Capilar
Tratamento de Manchas - Depilação
Prevenção de Rugas - Flacidez e Estrias - Limpeza
Lifting - Hidratação e Nutrição da Pele

Dra. Sandra Bittencourt Padilha Ennes
Dr. Antonio Carlos Prado Jacob
Dr. Luiz Luciano Di Stasi



Dirceu e o computador: fim das laudas

o trabalho do past-up. Além disso, as edições ficarão gravadas em disquetes, o que reduz o arquivo de originais. Com a aquisição, os textos passam a ser redigidos diretamente no vídeo, onde também serão corrigidos e formatados, o que vai eliminar, definitivamente, o emprego de laudas, seguindo a tendência dos grandes jornais e revistas do país.

Para o jornalista Dirceu Roque de Sousa, 29 anos, diagramador da **Folha de S. Paulo** e responsável pela operação do programa na **ATO**, o sistema é semelhante ao empregado no jornal paulista, que possui recursos, logicamente, superiores. "A diferença está na impressão dos textos, pois lá é utilizada a fotocomposição e aqui a composer", explica.

INFORME PUBLICITÁRIO

SHOW

Video

R. Gal. Francisco Glicério, 1527
Suzano

LOCAÇÃO DE FILMES
PARA VIDEO CASSETTE



Doces e salgados sempre foram uma especialidade da família Pinhal, muito conhecida em Mogi.

Esse dom de preparar delícias, com bom gosto, apresentação esmerada, cuidado em cada detalhe, foi inteiramente assimilado e desenvolvido ao máximo pelo Benedicto Pinhal Filho.

Benedicto criou o Buffet Pinhal e o resultado não podia ser outro: Sucesso absoluto!

Sucesso que rompeu as fronteiras de Mogi espalhando-se para toda a região, São José, Jacareí, Caraguatatuba e outras tantas cidades de São Paulo e de outros estados.

No rol de eventos importantes assinados pelo Pinhal se destacam atendimentos ao ex-presidente Figueiredo, aos ministros Costa Cavalcanti, e Cesar Cals, aos ex-governadores Paulo Egydio e Paulo Maluf, festa de Gala dos Destaques e Realces de Mogi e muitas outras.

Festas maravilhosas, arranjos criativos, decoração de muito bom gosto, atendimento de muita classe, equipe bem preparada, cardápios exclusivos são algumas das muitas razões que justificam o êxito do Buffet Pinhal.



Se você está pensando numa festa inesquecível, num coquetel marcante, ou num delicioso churrasco, mas não quer ter nenhuma dor de cabeça, fale com quem tem mais de 10 anos de experiência no ramo.

Deixe tudo por conta do Pinhal e prepare-se para receber os elogios e a aprovação dos convidados.

Buffet Pinhal. R. Major Pinheiro Franco, 404 - Fone 469-5168 - M. Cruzes.



MOTOCICLISMO

Trilhas da aventura

Para participar dos enduros eles vestem roupas coloridas e enfrentam caminhos desconhecidos e cheios de perigos



Zanin: bom para a forma



Bat: moto como fisioterapia



Dr. Tato: prazer e fascínio

“Zere ao lado do poste e ... boa sorte”. É este o primeiro recado que o endureiro recebe de sua planilha no momento em que, com sua inseparável motocicleta, larga para mais um dia repleto de aventuras por trilhas desconhecidas. Os endureiros mogianos, valentes motociclistas que se embrenham pelas matas para mostrar com habilidade e resistência como são capazes de cumprir longos percursos cheios de obstáculos naturais como brejos, erosões, árvores ou até vacas desgarradas, escondem em suas fileiras médicos, engenheiros, arquitetos, advogados, empresários, mecânicos, artistas e estudantes.

Disfarçados e quase irreconhecíveis sob coloridas roupas, protetores de fibra, capacetes, além de muito barro ou poeira, eles fazem a nova mania nacional, o enduro, uma prova motociclística de percurso pré-determinado pelos organizadores, responsáveis também pela feitura das planilhas, do mapa e guia dos participantes em todas as competições, ganha por aquele que menos pontos perder em cada uma das etapas.

Henrique Marinho Couto, 26 anos, engenheiro, dificilmente perde uma destas provas, mesmo que para isso tenha inscrições em Minas Gerais, no Rio de Janeiro ou em outras cidades do interior paulista.

“Nos enduros consigo me sentir leve, esquecer de tudo. Vivo momentos de paz para poder enfrentar o dia-a-dia”, dizia ele, minutos antes de, numa difícil trilha do Enduro das Minhocas, realizado no final do ano passado, aqui em Mogi, fraturar a perna direita. O acidente, entretanto, não o impediu de acompanhar a última etapa da prova e abraçar companheiros como Nestor Frantzezos, o Grego, engenheiro de 36 anos, um dos donos da empresa Transentulho, outro animado endureiro que acabou ganhando um pino de platina na perna esquerda na mesma competição, no “non-stop”, etapa onde os participantes não podem colocar os pés no chão em algumas manobras.

Tato Moro Redeschi, 31 anos, arquiteto, sócio de Grego, não só faz a alegria das três filhas quan-

do veste as coloridas roupas especiais para o enduros da região, mas também a sua. “O prazer é enorme e até difícil descrever. Enfrentar o perigo e ousar com a máquina sobre obstáculos da natureza é algo fascinante”.

Integrante da equipe Tombo Certo, Edowardo Shiga, 30 anos, descansa do trabalho pesado em sua borracharia em Suzano, fazendo enduros nos finais de semana. “O esforço nas provas também é enorme, mas para mim é um descanso de cabeça”.

Habilidade, preparo físico e técnica são fatores indispensáveis para quem quer se tornar um endureiro, condições que o advogado Manoel Francisco Pereira, o Manezão, de 26 anos, ainda não conseguiu obter e que o fizeram desistir na primeira etapa do seu enduro de estréia. “Acho que isso não é coisa para mim. De agora em diante vou me dedicar às trilhas só por brincadeira



Os obstáculos são constantes no enduro

com os amigos”, anunciava do alto dos seus 120 quilos.

Para o arquiteto Ricardo Pasquali, 31 anos, “só quem participa de um enduro sabe o que é dura esta prova e é só participando que se adquire mais habilidade, perícia e as manhas necessárias”.

Um incentivo para quem, como Manezão, já pensa em desistir vem, por exemplo, do arquiteto Reinaldo Afonso Fernandes, o Bat, de 28 anos, que apesar do joelho quebrado num tombo em uma das cachoeiras

da represa de Ponte Nova, durante um passeio-treino com os amigos, já pensa em novas competições, “para recuperar a forma”. “Para manter a forma e descansar a cabeça não há nada melhor do que enfrentar uma boa trilha”, completa o engenheiro Paulo Roberto Zanin, 33 anos.

Uma planilha bem feita é uma das mais importantes

fases da organização de um enduro, e disso sabe o presidente do Moto Clube de Mogi das Cruzes, o dentista Clóvis Borba, um agitado e apaixonado motociclista, responsável por várias provas na cidade e que conta para isso com o trabalho de Antonio Érice Bicudo, 24 anos, o dono das trilhas dos enduros da região. “Eu saio sem destino para descobrir os caminhos novos e repito tudo várias vezes para poder montar o percurso final. É um bom trabalho, cansativo e até cheio de problemas, pois não é raro ter que convencer um agricultor a deixar com que as motos passem por sua propriedade, garantindo que não haverá nenhum prejuízo já que os endureiros tem que também amar e preservar a natureza”.



Erice, dono das trilhas



Couto e Grego: tombos e gesso

ATO, JAN/FEV. DE 87



HOTEL BINDER

MOGI DAS CRUZES

O Binder-Mogi lhe oferece todo o conforto de um hotel 3 estrelas: 65 apartamentos equipados com TV a cores, frigo bar, telefone, frequência modulada com 3 canais e 9 suítes finamente decoradas, com ar condicionado. O hotel dispõe ainda de garagem privativa, sala de estar, snack-bar, cabelereiro, salão de beleza e diversas boutiques com variada gama de finos artigos para presentes.

Rua Deodato Wertheimer, 1413 - Centro
Mogi das Cruzes - Fone (011) 469-6611 - SP

*** Hotel Binder - São Bernardo do Campo - SP
*** Samambaia Hotel - Goiânia-GO
*** Hotel Concord - Campo Grande-MS

O único hotel classe "A" entre São Paulo e São José dos Campos

ENGLISH IN BRAZIL

MARÇO :
NOVAS TURMAS
cursos para
PRINCIPIANTES E
AVANÇADOS
você não pode
perder esta chance

- o Enfoque comunicativo, e não gramatical
- o Respeito às individualidades dos alunos no que se refere a interesses e objetivos
- o Valorização de aspectos de nossa cultura
- o Desenvolvimento do senso crítico através de estratégias de leituras e discussões
- o Número reduzido de alunos por sala
- o Atualização metodológica através de seu Centro de Linguística Aplicada

MATRÍCULAS ABERTAS



O INGLÊS MAIS PERTO DE VOCÊ.

R. Tte. Manoel Alves dos Anjos, 525 - Tel.: 469-8355 - M. Cruzes

Macris

Boutique

NOVIDADES PARA O CARNAVAL

R. Prof. Flaviano de Mello, 670
fone: 469-5283 - M. Cruzes



biolórmula
farmácia de manipulação

VENHA DESFRUTAR DA MAIS
MODERNA TECNOLOGIA
ASSOCIADA AO CONHECIMENTO
MILENAR.

Fitohidratantes para o corpo
Revitalizantes para o rosto
Colágeno, elastina, placenta, etc.

Aviamos sua receita
médica no mesmo dia

Mogi das Cruzes: Vila Hélio, 74
Tel.: 460.2466
São José dos Campos
Jacarei
Guaratinguetá



SUZANIL PISCINAS

- Filtros e equipamentos para sua piscina a preços de fábrica.
- Produto químico que substitui o cloro. Aquanil A e Aquanil A/B. (Uso mensal: 1 litro para 40.000 litros)

Rua Casarejos, 9 - Fone: 469.1223 - M. Cruzes

Fogão de Lenha

RESTAURANTE

COMIDA CAIPIRA

R. Olegário Paiva, 144
Br. Shangar - M. Cruzes

ANDAR*ELLA ESPORTE

Liquidatão

de 9 a 14 Fevereiro

adidas

R. DR. DEODATO WERTHEIMER, 1614 - FONE: 469.4024 - M. CRUZES - S.P.



O grupo se reúne todas as manhãs, criando um novo hábito na cidade

TERAPIA

Cena do Oriente

Praça João Pessoa serve para prática de ginástica

Para quem não costuma passar nas primeiras horas da manhã pelo calçadão da rua Dr. Deodato Wertheimer a cena pode parecer estranha. É ali que um grupo de pessoas se reúne de segundas às sextas-feiras para fazer ginástica ao som de fita cassete. Mas para quem passa com frequência pelo local, a prática está perfeitamente incorporada à paisagem do centro.

Há quase um ano, cerca de cinquenta pessoas, vestidas com calça de malha e camiseta branca, se dedicam, das 6h30 às 7 horas, a exercícios físicos feitos ao ar livre, na praça João Pessoa, como no Japão. No Oriente, o hábito é tão comum como o do brasileiro ir aos estádios de futebol. No Brasil, a ginástica ganha adeptos que acreditam nos benefícios da atividade física para o organismo.

Shihoko Guiotoko, 51 anos, e seu marido Guiotoko Vataro, 58 anos, são alguns dos responsáveis pela expansão da idéia. No início de 1986, eles procuraram a Prefeitura de Mogi, a fim de desenvolver na cidade um plano semelhante ao do bairro da Liberdade, na Capital. Lá, as famílias iniciam os dias com ginástica coletiva.

A Secretaria de Esportes e Turismo decidiu apoiar a iniciativa e deslocou um de seus professores de Educação Física para auxiliar o trabalho, iniciado em abril do mesmo ano. De lá para cá, o grupo cresceu

e é integrado principalmente por nipônicos dos 40 aos 80 anos.

"São pessoas de origem japonesa as mais interessadas por este programa", diz o professor Osmar de Souza, 28 anos, responsável pela orientação prestada aos participantes. "Mas isto ainda acontece porque os brasileiros desconhecem a importância de manter o corpo em atividade frequente", acredita.

CABELOS GRISALHOS – A maior facilidade para circulação do sangue, o perfeito funcionamento das articulações e a crescente disposição para enfrentar um dia inteiro de trabalho são, segundo Osmar, alguns dos benefícios proporcionados, a médio ou longo prazo, pela ginástica. "Muitos querem resultados imediatos, o que é impossível".

O predomínio de uma determinada faixa de idade, capaz de caracterizar o grupo pela marcante presença dos cabelos grisalhos, também é explicado pelo professor: "Depois dos 40 é maior a preocupação com o desempenho orgânico". Além disso, "não há restrições à idade dos participantes. Recebemos a todos, indistintamente".

LAZER

Reencontro Musical

Velhos amigos reúnem-se para lembrar sons do passado

Foi um verdadeiro reencontro de amigos. Em outubro último, o cirurgião dentista Carlos de Oliveira Borba, 35 anos, procurou amigos para expor sua idéia: a remontagem do grupo musical que animou muitas reuniões na década de 60. Bem aceita, a proposta foi levada à prática e a primeira aparição do novo conjunto aconteceu na festa de Reveillon numa residência da Vila Oliveira.

Assim como há anos, Carlos Borba e Jaime Castilho Pinheiro Filho, 35 anos, se revezam entre o teclado e a guitarra, enquanto o baixo ficou com Davi Chermann, 33 anos, e a bateria com Roberto da Silva Soares, 23 anos, o único recém-chegado ao Grupo Revanche, como foi denominado.

Com um vasto repertório, cujas raízes vão nitidamente ao encontro do trabalho feito pelo extinto The Beatles, o grupo arrisca passagens pelo gênero clássico e chegam a tocar músicas dos anos 80, como as do grupo de rock brasileiro RPM. E apesar de reunirem gastos superiores a Cz\$ 500 mil, correspondentes à compra de equipamento, e de promoverem ensaios quase diários na casa de um deles, todos fazem questão de manter esta nova atividade como **hobby**. "Dedicaremos à música as horas que não destinamos a outro tipo de lazer", diz Carlos Borba, entusiasmado com o trabalho do conjunto.

Convidados a se apresentar no Baile da Jovem Guarda da cidade de Itu, eles estão dispostos a ir, mas têm preferência pela participação numa promoção semelhante em Mogi. Enquanto se preparam para um público maior que o presente à festa de Reveillon, já fazem uma constatação: "Podemos romper o preconceito de que música é só para boêmios."

LAILSON DOS SANTOS



O novo conjunto em sua reaparição: contra os preconceitos



PESC SHOPPING



SUB



- Equipamentos para caça submarina
- Equipamentos para mergulho
- Barcos infláveis
- Recargas



R. Dr. Deodato Wertheimer, 2781 (Saída Mogi-Bertioga) Fone: 469-9629

Senior

OFF-SET • XEROX • PLASTIFICAÇÃO • ENCADERNAÇÃO

O NOSSO PAPEL É FAZER A MELHOR CÓPIA

R. Isabel de Bragança, 230 - tel.: 468-1134

Quente & Frio

SALGADERIA

Salgados e doces
Para servir na hora
e congelados p/ viagem

R. Senador Dantas, 378
(Ao lado da Néctal)

FESTA - FESTA

FESTA - FESTA - FESTA - FESTA



A XERETINHA

Artigos p/ TODAS AS FESTAS
Aluguel de enfeites para mesa e parede
Painéis para decoração

SERVIÇO DE DECORAÇÃO

Rua Dr. Paulo Frontin, 295 - Tel.: 469-6981 - M. Cruzes

FESTA - FESTA - FESTA - FESTA

FESTA - FESTA

Calimazzo

móveis

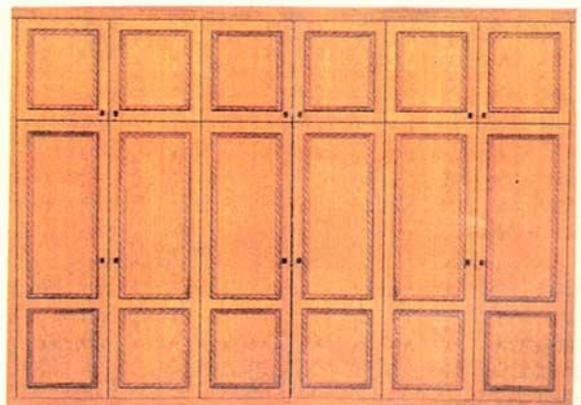
Quartos &
Acessórios

Do trabalho a uma arte

- ARMÁRIOS EMBUTIDOS
- DORMITÓRIOS COMPLETOS
- PEÇAS AVULSAS

A VERSATILIDADE COMPONÍVEL
MOGNO & CEREJEIRA

Loja: Av. Braz de Pina, 509 - Fone: 469.6722 - M. Cruzes



PONTO DE ENCONTRO

Uma gestão direcionada para as micro, pequenas e médias empresas. Com esta filosofia, a nova diretoria da delegacia regional do Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - eleita para o próximo triênio, pretende atingir alvos diferentes dos últimos anos, quando as médias e grandes indústrias recebiam uma maior atenção. Em seu terceiro mandato, Angelo Albiero Filho - que juntamente com Ademir Pinto de Faria, da Minami Indústria de Aparelhos para a Lavoura, sediada em Biritiba Mirim, e José de Brito Castro, da Cia. Suzano de Papel e Celulose, estiveram na sede da ATO - acredita que as micro e pequenas empresas precisam de mais prestação de serviços, mais estrutura e apoio, "o que nos fez priorizar tudo isso, deixando para segundo plano o método de mais reuniões e discussões".

Para por em prática essas teorias está se reestruturando a delegacia do Ciesp em Mogi das Cruzes, responsável por oito municípios. "Contratamos um gerente geral, vamos fazer com que a assistência jurídica às pequenas indústrias receba mais horas de trabalho e agilizar a prestação de informações", lembra Ademir. Estimadas em cerca de três mil indústrias, somente 10% deste total são associados à regional do Ciesp.

"Temos como meta aumentar o quadro associativo, incentivando as pequenas e micro empresas a participar mais". Seguindo as idéias do atual comandante da Fiesp, Mario Amato, a regional também quer construir sua sede própria.

Ademir integra também a diretoria da Associação Regional das Pequenas e Médias Empresas Industriais (Arpmei), uma entidade que nasceu em 84, dentro da regional da Ciesp, e que está se desenvolvendo para ter uma atuação independente. "A Arpmei já montou seu serviço médico, as-



Ademir, Angelo e José

sumindo o comando da ex-Plami, que foi desativada. Temos uma farmácia, vamos dar assistência jurídica e é provável montar uma central de compras, com esquema estudado para itens de consumo comuns a todas as empresas associadas".

AQUI VOCÊ SE SENTE EM CASA

CHOPERIA e LANCHONETE **XERETA**

REFEIÇÕES o LANCHES

SALGADINHOS (Fritos na hora)

Entregas à domicilio

R. Barão de Jaceguai, 391 - Tel.: 469-2879 - M. Cruzes

KAZANOVA BAR

DRINKS • PORÇÕES • CHOPP • COQUETÉIS
SUCOS • LANCHES

NUM AMBIENTE ACONCHEGANTE
PARA QUEM SABE QUE A NOITE É
UMA CRIANÇA

DE QUINTA A DOMINGO
a partir das 22:00 horas
MÚSICA AO VIVO

Av. Vereador Narciso Y. Guimarães, 312
(em frente ao Campus da UMC)

MB

MOGI BRINDES



Chaveiros o Porta lápis o Réguas o Bonés o Cinzeiros
Isqueiros o Risque-rabisque o Agendas o Sacolas o Bolas o Balões

Rua Deodato Wertheimer, 1555 -2º andar



ADM. ANTONIO CARLOS MACHADO TEIXEIRA
OPERAÇÃO
 COLETORA PIONEIRA LTDA SC
 FONE 469-9209

OBRAS PARA OS FUTUROS TERMINAIS DO LIXÃO

EM CESAR DE SOUZA
 Previsão: até para o ano 2000.
 Lotado: em dezembro de 1986.

OPÇÃO INTERMEDIÁRIA NO SOCORRO
 Previsão tiro aos corvos.



REVESTIMENTOS EM GERAL
 SOLEIRAS E RODAPÉS
 ARDÓSIA - SÃO TOMÉ - MOLEDO
 LUMINÁRIA - RACHÃO - PARALELOS
 MACAQUINHO - GOIÁS - CODORNA
 JARAGUÁ - DOLOMITA
 E OUTRAS
 - SERRADAS E MANUAIS -

NA COLOCAÇÃO ESMERAMOS NA QUALIDADE E NO BOM GOSTO

Depósito: Rua Pres. Campos Sales
 N.º 100 - Vila Industrial
 Tel. (011) 469.4917
 M. Cruzes

PIEDRA ANGULAR

Francisco C. Camargo F.º
 diretor

CALDEIRADAS



CEI DA RODOVIÁRIA

Mangueira: "Sinto-me um 'Laranja' do Ivan. Provar que focinho de porco não é tomada, é fogo".



ELEIÇÕES 88

Dr. Celso Barreiros, cirurgião plástico e radialista de renome vem sendo cogitado para disputar a vereança nas próximas eleições. Se topar a parada, vai ser eleito com facilidade, pois trata-se de uma pessoa querida, popular e respeitada em todas as camadas sociais.

1- Recado pr'o vereador Bento: quem informou que o nobre edil trabalharia para o ex-ministro Delfim Netto nas últimas eleições foi um importante nome de seu "staff" político. Hoje, V. Excia. nega tal apoio e, pensando bem, com razão porque se realmente o vereador tivesse apoiado Delfim, a votação do ex-ministro passaria doz dez mil votos e não estaria nos mingados 1.100 que apareceram nas urnas de Mogi. Satisfeito?

2- O vereador, líder do PMDB e candidato a prefeito Cuco Pereira, encontrou-se "casualmente" com Waldemar Costa Filho dia desses. Conversaram por algumas horas a sós e, pela cara do Cuco após o encontro, pode até pintar o apoio do ex-prefeito à sua candidatura.

3- No primeiro andar da Prefeitura é voz corrente de que a única divergência que existe entre o prefeito e seu líder na Câmara é a respeito de quem vai ocupar uma Secretaria (quase extinta), cujo titular de fato é a primeira-dama do município, Miriam Teixeira.

4- Um presente para os moradores do Jardim Esperança e Conjunto Habitacional Santo Angelo: não se sabe se por ordem da Prefeitura ou não instalou-se por lá um lixão, que está exalando um "perfume" pr'a francês nenhum botar defeito.

5- A Codemo desativou sua usina de asfalto na Vila Lavinia por causa da poluição, mas uma empresa particular já está instalando uma outra em César de Souza, gerando protestos dos moradores próximos; o governo do Estado montou uma fábrica de tubos para concorrer com as particulares em Taiacupeba e os fabricantes reclamaram alegando concorrência desleal; instalaram um lixão em César de Souza com previsão de uso de alguns anos e já desativaram, alegando-se problemas técnicos com os protestos da Coletora Pioneira que bancou a obra e bau-bau; construíram uma rodoviária que depois de pronta está

há quase um ano sem funcionar e todo mundo está reclamando do tamanho, custo, localização etc, etc. Realmente é como dizia aquele político mineiro: "Governar é planejar, construir, administrar crises e gerar reclamações", mesmo num regime parlamentarista como o de Mogi.

6- Opinião de um jornalista: "Está tudo errado nesta CEI da rodoviária. O Chico Bezerra, autor da denúncia, em vez de perguntar, está sendo perguntado". Comentário geral: vai terminar tudo em pizza.

7- Essa foi ouvida nos corredores da Câmara: "Machado e Rubens voltaram a conversar em nome do pacto. Nessa alguém vai pagar o pato".

8- Duplo azar: visando a candidatura à Câmara em 88, o presidente da AMESB, Aurélio Cabral, apoiou Romildo para deputado e este não se elegeu. Por causa disso foi obrigado a renunciar ao cargo por "pressões", segundo dizem, e o que é pior: vai ter o próprio Romildo como concorrente direto nas próximas eleições. Urubu quando está de azar, o de baixo suja o de cima.

9- Cuidado quando estiverem perto do joalheiro e deputado estadual eleito Moisés Lipinik, não pronunciem os nomes de Mogi, de Braz Cubas e de um ex-vereador porque estará sujeito a ouvir uma sonora rajada de palavões.

10- Entre as funcionárias da Prefeitura é voz corrente de que, além de competente, o secretário Emil Tenzer é um excelente cantador. Quem duvidar que o convide para uma seresta que ele não costuma perder uma.

11- A última ouvida no bar do Sérgio:

- O secretário Laudecir foi para o México passear. Que mordomia, não?
- Não, ele foi a negócios.
- Que negócios?
- Foi trocar aquele jegue manso que ganhou na rifa por um touro bravo de Gualajara, pau-a-pau.



R. Dr. Corrêa, 382 - M. Cruzes

CORTES
PENTEADOS
MAQUILAGEM, TINTURA
BANHOS DE CREME E ÓLEO
REFLEXOS, TOUCA DE GESSO, ETC.

UM TOQUE COM ESTILO EM SEU VISUAL
ATENDIMENTO EXCLUSIVO E
PERSONALIZADO

MARQUE SUA HORA - 469-7462

Para evitar a recessão

WALDIR PEREIRA GOMES

De uma forma unânime, os economistas chegaram à conclusão de que 1986 foi um ano auspicioso para a economia brasileira. Em fevereiro foi implantado o Plano de Estabilização Econômica em razão de um panorama internacional extremamente favorável. As taxas de juros internacionais estavam em baixa, a Balança Comercial apresentava um saldo mensal favorável em torno de US\$ 1 milhão e o preço do petróleo chegou a US\$ 10 o barril. Era o 'timing' para a reforma econômica que popularmente ficou conhecida como Plano Cruzado.

Como toda reforma exige depois um ajuste, o governo estabeleceu alguns compulsórios (carros, gasolina e viagens internacionais) para finalmente, após as eleições de 15 de novembro, determinar medidas mais concretas também popularmente conhecidas como Plano Cruzado II. Essas decisões já deveriam ter sido tomadas no mês de maio, conforme declarações dos próprios ministros da área econômica. O atraso nessa tomada de decisões trouxe um certo desgaste ao governo, colocando em risco a sua própria credibilidade. E é justamente neste clima de falta de credibilidade do governo que nós iniciamos 1987. O primeiro problema a ser enfrentado será o da negociação de dívida externa.

Para um país como o Brasil, que tem compromissos da ordem de US\$ 15 bilhões só de débitos interbancários, a alternativa da moratória unilateral parece quase impossível. A opção por essa alternativa implicaria no fechamento imediato de bancos brasileiros no Exterior e todos os desdobramentos daí decorrentes, principalmente o fechamento das linhas de crédito para exportações e importações brasileiras.

O Brasil vai para a mesa de negociações da dívida externa numa situação bastante desconfortável, pois suas exportações estão em baixa, tanto em volume quanto em valor, as taxas de 'spread' estão elevadas (em razão de não ter aceitado o monitoramento do FMI), e existe uma acentuada queda de suas reservas cambiais.

Do ponto de vista interno, o governo



Waldir: temor da recessão

não resolveu o crucial problema do déficit público. Déficits governamentais cobertos por emissão de moeda, como aconteceu, provocam sérias pressões inflacionárias e, de acordo com os economistas ortodoxos, se constituem na principal causa da inflação. Os trabalhadores assalariados não estão dispostos a aceitar novamente a redução do seu salário real, provocada pela inflação. Portanto, qualquer tentativa nessa direção, tão largamente utilizada no passado, terá reações imediatas, podendo acarretar sérias tensões sociais.

Em relação à poupança interna, o aumento do salário real foi canalizado para o consumo, extrapolando as expectativas do próprio governo. Mudar os saques dos rendimentos de trimestral para mensal, não é medida suficiente para captar os recursos necessários e contribuir significativamente no sentido de ampliar a capacidade instalada.

Com relação ao mercado de ações, as mudanças bruscas na política econômica (Cruzadinho e Cruzado II) mais a falta de credibilidade do governo provocaram quedas na cotação das ações. Isso certamente traz dificuldades enormes para as empresas lançarem novas ações e conseqüentemente realizar novos investimentos.

Não poderia deixar de mencionar que as astronômicas taxas de juros no mercado

interno (já atingiram o patamar dos 400% para renda fixa) certamente se constituem num forte obstáculo à realização de novos investimentos. Para a superação desses problemas, o governo propõe um Pacto Social mas, à medida que não controla o seu déficit, retarda o realinhamento de preços e ameaça o 'gatilho', dificilmente conseguirá conciliar interesses de empresários e trabalhadores, transformando esse pacto num natimorto.

Certamente, a solução possível para levar a bom termo este ano, deverá passar pela redução do déficit público e o equacionamento da dívida externa. Reduzindo este déficit, o governo não necessitará recorrer à emissão de títulos e moeda que respectivamente provoca a elevação da taxa de juros e pressões inflacionárias.

No plano internacional, o governo deveria rever as suas relações com o Fundo Monetário Internacional, no sentido de que este organismo passe a intervir nas negociações da dívida e não na política econômica do Brasil. Assumindo esse papel, caberia a esse organismo defender propostas, junto aos banqueiros internacionais que não comprometessem o desenvolvimento econômico e social dos seus países membros. Nesse sentido, uma taxa de 'spread' que não superasse 0,87%, como conseguiu o México, e uma prorrogação dos serviços da dívida a vencer em 1987 e 1988 seriam perfeitamente compatíveis com o momento econômico que vive nosso país.

Em síntese, esperamos que na reunião do ressuscitado Conselho de Desenvolvimento Econômico, o governo assuma o seu papel e evite o fantasma da recessão e do desemprego.

Waldir Pereira Gomes, 40 anos, é coordenador dos cursos de Economia na Universidade de Mogi das Cruzes e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É professor de História do Pensamento Econômico, História Econômica Geral e do Brasil e de Economia.



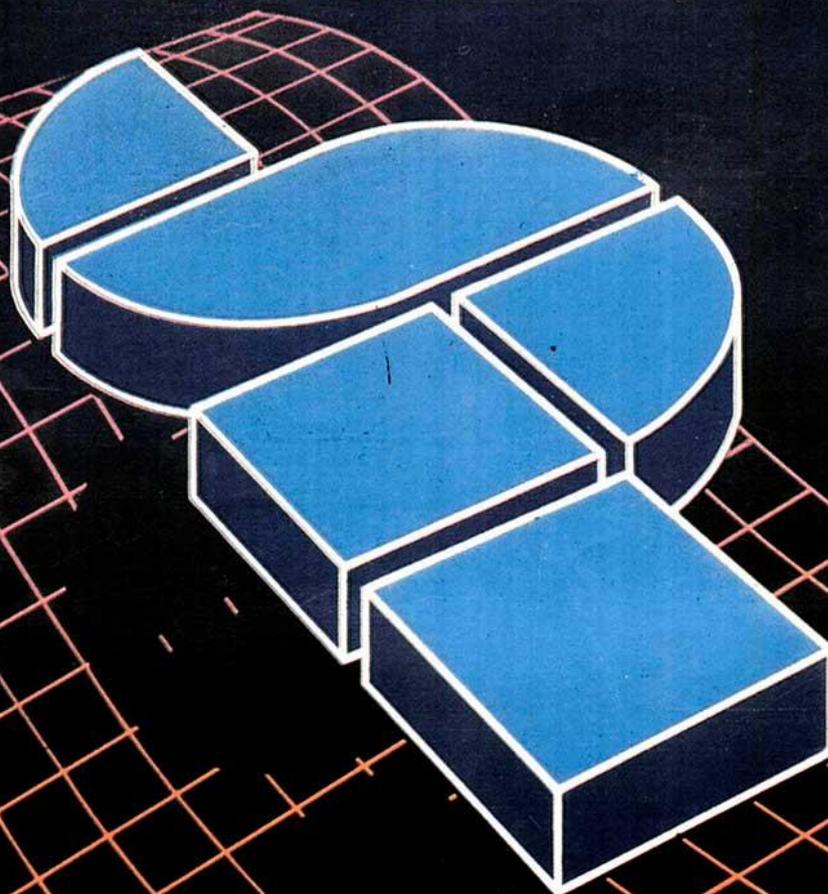
As melhores
marcas estão
aqui

1313 COMÉRCIO DE
VEÍCULOS LTDA.

R. Cel. Souza Franco, 1313
Tels: 469-9121/468-2818
Mogi das Cruzes - S.P.



DA PRÉ-ESCOLA À FACULDADE, PREPARANDO LIDERANÇAS PARA O ANO 2.000



UNIDADE II:
R. Jose Urbano Sanches, 315
Fone: 468-1336

UNIDADE I:
R. Senador Dantas, 326
Fone: 469-9499